

Nomeado Chefe do Estado Maior das Forças Armadas o gen. Góis Monteiro

Domingo, no Estádio Municipal, a festa oferecida ao povo pelo presidente Getúlio Vargas

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

NOVAS INSCRIÇÕES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE 12 A 14 DE FEVEREIRO

CONTRÁRIA A FRANCA AO REARMAMENTO ALEMÃO

A MANHÃ
ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 13 de fevereiro de 1951 NÚMERO 2.925
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: OTAVIO LIMA

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E A INTELIGENCIA BRASILEIRA



Getúlio Vargas

**Comissão de inquérito
no Banco do Brasil**
Sérias irregularidades teriam sido praticadas naquele estabelecimento
(TEXTO NA 2ª PAGINA)

"Prestigiar a cultura sob todas as suas formas constitui preocupação constante do meu Governo. Não foi por acaso que a evolução política do Brasil, após a Revolução de 1930, coincidiu com o renascimento da sua vida intelectual e com o surpreendente despertar do impulso criador no sentido da brasilidade na literatura e nas artes. E' que essas manifestações esplêndidas da vida popular e a orientação governamental que presidi brotaram das mesmas fontes e se irmanaram nas mesmas aspirações.

As revoluções não se improvisam: resultam de um longo processo de preparação dos espíritos. A missão social e política do meu Governo não foi ideada pelo arbitrio de um homem, nem pelos interesses de um grupo; foi-me imposta, a mim e aos que comigo colaboraram, pelos imperativos da vida nacional e pelos próprios anseios da consciência coletiva. Tive ao meu lado as inteligências moças do Brasil, que em todos os setores de atividade, procuravam outras formas de convivência e outras expressões para os valores antigos. Encontrei, é certo, o apoio do proletariado, não porque pretendesse fomentar a luta de classes, mas porque as minhas idéias se filiavam a um movimento universal de humanização do trabalho e de consagração da igualdade de direitos e de oportunidades para todos na luta pela vida. Consegui, também, colaboração de outras forças, ponderáveis no campo espiritual e social, daquelas que exprimiam o patrimônio secular da nacionalidade, os valores perenes que transcendem as inovações momentâneas e representam a alma eterna da Nação.

Apesar de tudo isso, jamais pretendi favorecer reformas que não tivessem raízes nas aspirações profundas e constantes da coletividade, e que não resultassem de um consenso pacífico da evolução e da tradição.

E por isso mesmo — intelectuais, homens públicos, escritores e artistas, trabalhadores das indústrias e trabalhadores do espírito — caminhamos junto através de três lustros, na convicção de que servíamos todos, cada qual em seu setor, às necessidades do povo e ao bem da coletividade.

Onde não existe essa cooperação, essa harmonia entre o poder público e a cultura, não pode haver progresso real e duradouro. O Estado que se dissocia da vida intelectual e artística do país, decreta a própria sentença de morte; mas também a cultura que não acha apoio e estímulo no Estado definha e se estiola, perde o vigor e a expansividade.

Sempre me esforcei conscientemente para conservar essa união íntima e profunda entre a cultura e a política.

A persistência de semelhante orientação não se traduziu apenas na preocupação de oferecer estímulos e dar proteção às atividades intelectuais e artísticas. Procurei participar ativamente em toda e qualquer manifestação que visasse preservar e consolidar os valores espirituais, ampliando e melhorando o aparelhamento educacional, defendendo os monumentos da nossa formação histórica e levando a moidade e o povo a tomarem parte nos atos e comemorações destinados a exaltar o culto da Pátria e a memória dos seus homens representativos".

(Do discurso de São Luiz do Maranhão.)

O Cruzeiro não será desvalorizado E' propósito do governo manter e até fortalecer nossa moeda

A versão de ontem divulgada sobre a provável desvalorização do cruzeiro não tem nenhum fundamento.

Apesar de a reportagem de A MANHÃ ter apurado a política do atual governo é no sentido de mantê-lo e até de fortalecê-lo o seu valor.

Essa política será adotada logo que se reiniciem as reuniões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, sob a presidência do ministro da Fazenda. Para esse fim, aguarda-se não só a escolha do novo diretor-executivo da Superintendência, cargo que vinha sendo ocupado, com destaque, pelo sr. José Vieira Machado, mas também a do novo dirigente da Carteira de Câmbio do Banco

do Brasil. O nome mais em foco para esse posto é o do sr. Fernando Drummond Cadaval, atual inspetor-chefe de Câmbio da Zona Sul e antigo funcionário daquele Banco. Para a CEXIM, cujo diretor também fez parte daquele Conselho, está escolhido o nome do sr. Luiz Simões Lopes, conforme já anunciamos.

O protesto do "defunto"

CHERAC, França, 12 (U.P.) — Um camponês de oitenta anos, com atestado legal de óbito, por síncope cardíaca, apresentou-se na cozinha, onde as pessoas que faziam o velório estavam ceando, e censurou-as: "Porque uiam e não me convidaram-me?" Ao seguir, sentou-se à mesa, com seus aterrorizados acompanhantes. Isso aconteceu sexta-feira. Ontem, o "Pai Preto" faleceu de verdade, depois de dois dias de quebra de vida.

QUEREM OS PRODUTOS AMERICANOS

NOVA ORLEANS, 12 (INS) — Os comerciantes em todas as partes do mundo estão pedindo produtos nas fazendas e fábricas dos EE. UU. Grandes mercados esperam o comerciante americano no mundo inteiro e o número de pedidos aumenta cada vez mais.

Plevén e seus ministros concertam planos com base no Exército Europeu

As forças dos países participantes da defesa da Europa, segundo seus planos, deverão usar um só uniforme e equipamentos e receberão os mesmos vencimentos — Política bipartite militar e econômica com a Itália — Servir à Europa

PARIS, 12 (De Joseph W. Graigg, Correspondente da U. P.) — O governo francês completou um plano francamente destinado a evitar que a Alemanha possa voltar a possuir exército, armada ou força aérea.

O plano, aprovado na reunião de sábado passado pelo primeiro-ministro René Plevén e seus ministros, recebeu os retoques finais na Chancelaria e quinta-feira será apresentado à reunião internacional, como minuta básica do chamado exército europeu.

Embora os detalhes da minuta sejam mantidos em segredo, sabe-se que no plano estão incluídos os pontos militar, econômico e político e que sua ideia básica está constituída por uma série de salvaguardas contra a constituição de um outro exército nacional alemão, de um Estado-Maior germânico e até de um Ministério da Defesa alemão.

Todavia, os franceses com senso de realidade não estão seguros de que seu "plano Plevén" venha a ser aprovado. Em outubro passado, propuseram esse plano, quando acreditavam que os Estados Unidos estavam dispostos a levar a cabo, por todos os modos, o rearmamento da Alemanha. Os fatos subsequentes convenceram os franceses de que o rearmamento da Alemanha ainda está longe e que o "Plano Plevén" perdeu sua urgência original.

Vai a Belo Horizonte o ministro da Justiça



Sr. Negrão de Lima

Seguirá, amanhã, às 9 horas, pelo avião da Panair para Belo Horizonte, em visita de cortesia ao sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas, o sr. Negrão de Lima — titular da pasta da Justiça.

O ministro se fará acompanhar do sr. Caio Coelho, Everardo Melo e tenente Jason Soares, do seu gabinete.

Enviaram observadores

Das dez nações convidadas para a conferência, apenas a Alemanha, Itália, Bélgica e Luxemburgo (Conclui na 8.ª pag.)

Proclamados o presidente e o vice-presidente do Uruguai

MONTEVIDEO, 12 (U. P.) — Os senhores Andres Martinez Trueba e Alfredo Bruin, candidatos do Partido Colorado "Bastista", foram oficialmente proclamados presidente e vice-presidente do Uruguai, pelo período de quatro anos, a iniciar-se em março próximo, como vencedores das eleições realizadas em novembro passado.

Por decreto de ontem o Presidente da República, sr. Getúlio Vargas nomeou o general de Exército Pedro Aurelio de Góis Monteiro para exercer as funções de Chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Enviam observadores

Das dez nações convidadas para a conferência, apenas a Alemanha, Itália, Bélgica e Luxemburgo (Conclui na 8.ª pag.)

Novo exame no Instituto de Educação

De 2.ª época para as reprovadas no curso de admissão — Abertas novas inscrições de 12 a 14 do corrente — Isentas de apresentação de documentos as que participaram do 1.º exame

Conform, noticiamos, o Diretor do Instituto de Educação, em cumprimento ao deliberado por autoridade superior, faz saber aos pais de algumas que serão reexaminadas, no mês de fevereiro corrente novo concurso de admissão à primeira série do curso normal deste estabelecimento correspondente ao ano letivo de 1951. As inscrições para esses exames estarão abertas no período de 12 a 14 de fevereiro corrente, na sede do Instituto, diariamente, das 11 às 16 horas.

As candidatas inscritas no concurso de admissão de primeira época, que não tenham sido habilitadas ou que tenham sido desclassificadas (Conclui na 8.ª pag.)

No Rio Negro os ministros militares e o chanceler

Flagrante tomado no Palácio Rio Negro: o Chefe do Governo, presidente Getúlio Vargas, reúne os ministros das pastas militares e o chanceler João Neves da Fontoura. (Foto Agência Nacional).

Ampliação dos serviços do Hospital Antonio Pedro

Promele o governador Amaral Peixoto o mais amplo rendimento às atividades do monumental nosocômio de Niterói — O que será o Palácio do Comércio do E. do Rio — Energia elétrica para desenvolver a indústria algodoeira de Cambuci

PETROPOLIS, 12 (A Manhã) — No decorrer da sua estada no verão nesta cidade, o governador Amaral Peixoto vem desenvolvendo intensa atividade no que diz respeito aos rumos que deseja imprimir à sua administração, visando atacar, com determinação e patriotismo, os problemas, que seu governo de-



Sr. Amaral Peixoto

fronta na terra fluminense. Ainda no decorrer do dia de hoje, o chefe do Executivo, discutirá problemas de maior relevância internacional de seus aspectos mais importantes, no desejo de encaminhá-los de acordo com os altos interesses do povo que governa.

O Hospital Antonio Pedro

Obra verdadeiramente notável o Hospital Antonio Pedro, que se ergue em Niterói, pode ser mais importante da América do Sul, pelo vulto de suas proporções, pelo moderno aparelhamento de que dispõe e, sobretudo, pelas instalações modernas e eficientes de que é dotado. Idealizado no anterior governo do comandante Amaral Peixoto, que ergueu aquela obra monumental, permaneceu o hospital durante os últimos quatro anos à espera de aparelhamento e instalações, o que somente há pouco veio a ser feito. Suas atividades foram praticamente iniciadas há poucos dias, coincidindo com a volta ao governo do seu idealizador e construtor. Comprou-se, pois, o interesse revelado pelo atual governador do Estado, em dar ao monumental nosocômio a finalidade a que se destina, em toda a sua amplitude.

Assim, recebendo, esta tarde, considerado sem favor um dos no Palácio Itaboraí, a visita do Conselho Administrativo do referido hospital, composto dos srs. Osvaldo Noronha, Custódio Esteves Neto, Francisco Pimentel, Luiz Botelho, José Augusto de Castro e Maria Pardo, o governador Amaral Peixoto demorou-se no exame da situação atual do estabelecimento, discutindo medidas destinadas a dar maior amplitude aos seus serviços, no desejo de obter o máximo rendimento do hospital em proveito do povo fluminense.

NOVOS DIRETORES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Empossados vários presidentes de autarquias sociais — Cerimônias simples



O ministro Danton Coelho ao dar posse aos novos auxiliares

O ministro Danton Coelho, titular da pasta do Trabalho, empossou, ontem, em seus cargos, os srs. Octacilio Gualberto, presidente do IPASE; Amancio Palmeiro, presidente do Instituto dos Marítimos; Osvaldo Carli de Castro, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho; Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; Antônio Garcia de Miranda Neto, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; e Fernando de Andrade Ramos, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social.

Todas as cerimônias foram feitas, tendo o ministro do Trabalho reiterado a confiança do governo nos novos titulares, encaminhando-os a trabalhar sem defasamento pelo bem do Brasil.

A tarde houve nos Institutos dos Marítimos e dos Servidores do Estado as cerimônias de trans-

O Palácio do Comércio

Receberá, ainda, hoje, o governador Amaral Peixoto, o sr. Adelfino Camarã Pinto, presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do E. do Rio, que lhe foi transmitir o convite para presidir a cerimônia do assentamento da primeira pedra do Palácio do Comércio, edifício em via de conclusão, na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói, acontecimento que terá lugar no dia 14 do corrente.

O Palácio do Comércio do E. do Rio, cuja construção está orçada em 12 bilhões de cruzeiros, abrigará todas as entidades patronais e será dotado de um "stand" para exposição permanente de amostras de produtos da indústria fluminense.

O governador ouviu, atentamente, a exposição que lhe fez o sr. Camarã Pinto, interessando-se, vivamente, pelo grande empreendimento, de tanta significação para a vida econômica do Estado.

Energia para Cambuci

Por fim, foi recebida, no Palácio Itaboraí, uma comissão de representantes do município de Cambuci, um dos mais importantes do Estado, tendo a frente, o deputado Moisés Gomes Arredondo e o prefeito Demétrio Botelho.

lio, os quais fizeram ao governador Amaral Peixoto, uma exposição detalhada do programa administrativo traçado para aquele município, que consiste no aproveitamento de todos os recursos disponíveis de energia elétrica, para beneficiar suas atividades agrícolas e industriais. Solicitou, então, o prefeito Demétrio Botelho, os bons ofícios do chefe do governo fluminense, no sentido de proporcionar a Cambuci, os benefícios da energia elétrica da Usina de Tombos, através de uma interligação industrial dos distritos de São João do Paraíso, Monte Verde e São José de Ubatuba, com o rio Paraíba do Sul, o que seria possível o aproveitamento total das atividades da indústria algodoeira naquela região, que é uma das principais fontes de riqueza econômica do Estado. Reivindicou, ainda, o prefeito de Cambuci, a ligação de seu município com o de São Fidélis, através de uma ponte, providência que será, também, de grande alcance.

O governador Amaral Peixoto, depois de discutir os problemas que lhe foram levados, prometeu todo o apoio do seu governo às justas pretensões do povo de Cambuci, manifestando seu interesse em dar solução ao maior aproveitamento das atividades industriais daquela importante região do norte fluminense.

Repressão à vadiagem em Copacabana

Cenas vergonhosas que precisam acabar — Decaídas e desocupados infestam o bairro — A ação do chefe de Polícia

Em sucessivas reportagens, este jornal teve oportunidade de focalizar, há tempos, o deprimente e vergonhoso espetáculo das noites em Copacabana, onde decadas e vadios costumam se entregar a toda sorte de libertinagens, transformando aquele conhecido e famoso bairro num verdadeiro centro de vadiagem e outros atos atentatórios à moral. Pois bem, agora, quando se inaugura sob os melhores auspícios, uma rigorosa campanha de repressão a tais práticas estando o novo chefe de Polícia, general Ciro Resende, disposto a acabar de uma vez por todas com estas cenas tão degradantes quan-

to lamentáveis, é o caso de voltarmos novamente ao assunto, na tarefa de colaborar com aquela autoridade em sua já esclarecida orientação de zelar pelos bons costumes em nossa cidade. Assim, estamos mais uma vez denunciando os tristes episódios que se desenrolam em Copacabana, bairro que se vê tomado de assalto por mulheres de fácil vida, num autêntica afronta às famílias ali residentes. Entre os pontos 2 e 3, principalmente, este fato se verifica de modo ainda mais vergonhoso, pois que, de parceria com decadas perambulam pelas ruas vigias de obras ali em construção durante a noite, mercadejando amor aqui e ali. Por outro lado, há edifícios em Copacabana que abrigam lugares sujos, o que constitui nova e perniciosa afronta à interdição moral de suas famílias. Por todas estas razões, urge sejam tomadas providências energéticas, para o conforto e a tranqüilidade dos moradores de Copacabana. Certamente que estas providências virão, pois que o general Ciro Resende, dentro do seu programa de ação, saberá reprimir os maus costumes.

Empossados nos cargos o chefe do gabinete e assistente jurídico do Ministro da Justiça

O sr. Negrão de Lima titular da pasta da Justiça, deu posse, ontem, às 20 horas, em seu gabinete, aos srs. Francisco Badur Junior e Rinaldo Mattos Reis respectivamente para chefe e assistente jurídico de seu gabinete.

Após empossar esses seus auxiliares, proferiu o ministro da Justiça uma bela oração acentuando a satisfação em ter na chefia de seu gabinete um homem que encarna os sentimentos do povo mineiro como é o sr. Badur Junior seu amigo de mais de 20 anos e cuja capacidade de trabalho conhecida e de quem agora no Ministério da Justiça muito espera.

Falou a seguir o chefe do Gabinete, sr. Badur Junior que declarou saber corresponder a confiança que lhe é depositada pelo sr. Negrão de Lima — e pelo governo no novo cargo.

Iria favorecer a especulação imobiliária na Baixada Fluminense

Vetado pelo Presidente da República o decreto do Congresso que autoriza a expedição de títulos de propriedade aos adquirentes de lotes em núcleos coloniais

O Presidente Getúlio Vargas vetou o decreto do Congresso Nacional que autoriza o Governo a expedir títulos de propriedade aos adquirentes de lotes nos Núcleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá, cujas beneficiárias tenham sido danificadas pela enchente.

Após justificar esse veto, declarou o Chefe da Nação que "tais núcleos foram constituídos objetivando a formação de uma cidade rural, abastecedora da metrópole e não de pequenas propriedades urbanas ou de recreio onde qualquer atividade agrícola seria impraticável".

Afirma, a seguir, que "a expedição dos títulos de propriedade aos adquirentes dos lotes dos Núcleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá iria favorecer a especulação de trans-

O PREÇO DA CARNE

Nos Estados

PORTALEZA, 12 (Asapress) — O sr. Marcelo Maxter, diretor da Firma Maxter, Exportações e Importações de Montevideo, e que se encontra nesta capital, a negócios, declarou à imprensa que está interessado em estabelecer um comércio de troca entre a Argentina e o Uruguai e o Ceará, podendo vender aqui, no consumidor, com excelente margem de lucro, carne de 1ª argentina e uruguaia a 6 cruzeiros o quilo, ou, no máximo, 6 cruzeiros e 50 centavos. Acrescentou que também a farinha de trigo, poderia ser colocada aqui diretamente, sem intermediários e livre do cambismo, a 200 cruzeiros a saca no máximo. O sr. Marcelo Maxter está em entendimentos com o governo estadual nesse sentido.

NO RECIFE, 12 (Asapress) — O conhecido ilustre sr. Francisco Heráclio, atualmente a frente do Matadouro de Recife, anuncia que fará baixar o preço da carne para 8 cruzeiros o quilo, sendo um grande criador, conhece a mania dos fazendeiros.

LIVROS NOVOS

"Da janela do sonho", de Maria Lessa

A poesia brasileira tem hoje na sr. Maria Lessa uma de suas expressões de maior sensibilidade. Neste começo de 1951 ela nos surge radiosa com o seu livro de versos, "Da janela do sonho", que é um primor pela beleza, a emoção e o sentimento do que ali se encerra. Não existe, nem de leve, em Maria Lessa, o arti-



Maria Lessa

fício da construção poética, mas a espontaneidade do canto que caracteriza a verdadeira poesia. Ela faz versos como vive, todo espontâneo e natural. E em contacto com as suas estrofes, o leitor acaba sentindo o que sente a poetisa, a emoção da vida, do belo e do amor.

Já no prefácio do livro, Floravante de Piero escreve a seu respeito: "Essa moça de sensibilidade ora exaltada, ora melancólica, tem a vocação divina da poesia. Simples, boa e amável, sem passado literário e sem grandes agitações, fez do amor e do sofrimento um motivo constante de beleza".

Foderíamos citar, entre as poesias que formam o volume, as que se intitulam: Extase, Angústia, Imensidão, Dúvida, Que Importa, Vem!, Confidência e Prece e muitas outras ainda em que a inteligência bela e clara de Maria Lessa se afirma de modo definitivo para consagrar a entre as melhores poetisas brasileiras. "Da janela do sonho" constitui assim a mais alvareira das estréias literárias, uma estréia que deve ser saudada como a de um nome que desponta para ficar. Leiam os amantes da boa poesia o livro de Maria Lessa e o guardarão seguramente na lembrança.

Presidência do Banco do Brasil

NOVO AUXILIAR DE GABINETE

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, convidou o sr. Antônio Celso de Oliveira Dayrell, para servir em seu gabinete. O novo auxiliar do gabinete da presidência, é alto funcionário daquele Banco, onde desfruta de estima e amizade de seus chefes e colegas. Por todos os motivos, a escolha de seu nome teve a melhor repercussão nos meios bancários. O sr. Antônio Dayrell foi empossado no novo cargo, na última sexta-feira.

Presidência do Banco do Brasil

NOVO AUXILIAR DE GABINETE

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, convidou o sr. Antônio Celso de Oliveira Dayrell, para servir em seu gabinete. O novo auxiliar do gabinete da presidência, é alto funcionário daquele Banco, onde desfruta de estima e amizade de seus chefes e colegas. Por todos os motivos, a escolha de seu nome teve a melhor repercussão nos meios bancários. O sr. Antônio Dayrell foi empossado no novo cargo, na última sexta-feira.

Referências de lotes, subdividindo-os em pequenos sítios, como tem acontecido, mais acentuadamente no Núcleo Colonial de São Bento. "Assim — prossegue o chefe do Governo — a medida legislativa, ao invés de concorrer para um maior estímulo à produção, mostra-se contrária a este espírito, uma vez que anularia, pela baixa de preços, a finalidade de incentivo à pequena propriedade dedicada às culturas de subsistência".

Nestas condições, o Presidente da República julgou conveniente que o Ministério da Agricultura, pelos seus órgãos técnicos, estudasse uma solução capaz de atender à situação dos colonos prejudicados e que ressalve a integridade territorial dos Núcleos. O Ministério já está cuidando de efetivar essa providência.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO I. A. A.

Como falou o sr. Silvio Bastos Tavares

Realizou-se ontem, às 14 horas, na sede do Instituto do Açúcar e do Alcool, a solenidade da tomada de posse do novo presidente dessa autarquia



Fragrante da posse do sr. Silvio Bastos Tavares na presidência do Instituto do Alcool e Açúcar. (Foto A.N.)

O dr. Silvio Bastos Tavares assumiu a Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool manifestando, inicialmente, seu propósito de bem servir ao interesse econômico açucareiro, de modo a associar o meu esforço e patriotismo à ação do Governo Central, encerrando pelo prelo Presidente Getúlio Vargas.

Passando a uma análise da situação econômica do País e dos fatores que nela influem, afirmou: "O nosso rendimento, por unidade geométrica, é medíocre comparativamente a outros centros produtores onde a irrigação, o uso de fertilizantes, a mecanização, a seleção das espécies, melhor adaptação e fábricas com grande capacidade extrativa, já estruturaram a consciência econômica dos produtores".

Externando o propósito que o animará à frente daquela Autarquia, afirmou o dr. Bastos Tavares que insistirá para que as regiões cultivadas com os recursos da técnica e conhecimentos mais aprimorados se tornem mais generosas nos seus rendimentos,

providenciando ainda "o deslocamento da produção para outras áreas que oferecem condições mesológicas próprias ao desenvolvimento da preciosa gramínea com a respectiva industrialização".

E mais adiante: "Investido na sua direção pelo atual Chefe da Nação, o sr. Presidente Getúlio Vargas, seu cidadão, recebi o honroso encargo como homenagem ao meu Estado, ora sob a sábia e patriótica orientação do Comandante Ernani do Amaral Peixoto, seu Governador pela vontade soberanamente manifestada por mais de dois terços do eleitorado fluminense, fervoroso batalhador pelo sofrimento, em moldes coletivos, das fontes de riqueza do Estado que governou e está dirigindo com clareza e sentimentos de aproximação.

A ele devemos, além de outras iniciativas, criação, no Município de Campos, do Banco dos Lavradores, instrumento de crédito que vem surtindo efeitos benéficos e alevantados em fortaleci-

mento de uma classe que respaldou no progresso dessa tradicional Unidade da Federação".

Concluiu o Presidente sua oração com as seguintes palavras dirigidas a seu antecessor:

"A V. Exa., sr. dr. Fernando Pessoa de Queiroz, os meus sinceros agradecimentos pelas referências lisonjeiras à minha personalidade, a minha admiração ao seu espírito altamente compreensivo e quero dizer que esta Casa continua sendo sua, membro proeminente que é da família canavieira, a que assistiu e haverá de prestar serviços relevantes que honrem sempre as suas tradições."

Transmitindo ao sr. Silvio Bastos Tavares as funções de presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, o sr. Fernando Pessoa de Queiroz ressaltou a impossibilidade de num período administrativo como o seu, de precisamente cinco meses, levar a cabo realizações de maior vulto, "tanto é certo que uma administração de caráter transitório não pode trazer programas, salvo com o perigo de subverter a normalidade dos negócios públicos, sem que haja tempo para reconduzi-los à sua necessária continuidade administrativa."

Salientou em seu discurso o sr. Fernando Pessoa de Queiroz a visão patriótica e esclarecida do Presidente Getúlio Vargas no criar o I. A. A., órgão de defesa do agro-indústria do açúcar.

Planificando, assistindo e controlando as atividades de uma das mais importantes indústrias o Lavra do País, o Instituto do Açúcar e do Alcool tem tido um papel preponderante na sua expansão.

É imperioso, porém, salientar-se o esforço da iniciativa privada nessa campanha para maior produção açucareira.

Referiu o sr. Pessoa de Queiroz que, durante a sua administração no I. A. A., — promoveu a fixação de novas quotas de produção, providência há muito reclamada; realizou dentro das exigências legais mais rigorosas, uma exportação de quinhentos mil sacos de açúcar sem comprometer os estoques destinados ao mercado interno; graças a essa transação, foi possível obter o preço de Cr\$ 240,88, isto é mais Cr\$ 40,00 por saca sobre o preço base. O Instituto pagou aos produtores o valor de açúcar, as despesas de exportação e ainda levou a crédito do Fundo de Comunicação cerca de dezessete cruzeiros por saca, equivalente a oito milhões de cruzeiros.

Referiu-se, finalmente, o sr. Fernando Pessoa de Queiroz à reestruturação dos serviços e do corpo funcional do Instituto e à solução dada à questão de preços existente entre usineiros e fornecedores de cana de Alagoas, restando, agora, completa harmonia entre a família alagoana.

Saudando o novo presidente do I. A. A., o sr. Fernando Pessoa de Queiroz louvou a escolha do sr. Silvio Bastos Tavares, que possivelmente seja a direção da autarquia pela primeira vez exercida por um dos mais ilustres fluminenses, filho do município de Campos, o maior município açucareiro do Brasil.

No Rio, o Secretário-Geral Adjunto da ONU para assuntos econômicos

Chegou, ontem, a esta capital, o sr. Daniel Owen, Secretário Geral Adjunto das Nações Unidas, para assuntos econômicos, acompanhado de sua Senhora.

A permanência do sr. Owen entre nós é apenas de três dias, devendo seguir depois de amanhã para Santiago do Chile, onde se vai reunir o Conselho Econômico e Social da ONU, presidido pelo Delegado chileno, Embaixador, Juan de Santa Cruz.

O sr. Owen visitará-nos, durante sua permanência nesta capital, com o Ministro das Relações Exteriores e altas personalidades do Governo.

Amanhã, o sr. Paul Vanorden Shaw, Chefe do Escritório da ONU no Brasil, oferecerá um almoço em homenagem ao sr. Owen.

Tabletaxo

Regulariza os intestinos

em o chanceler João Neves da Fontoura

O Embaixador João Neves da Fontoura, por motivo da sua nomeação para Ministro das Relações Exteriores, recebeu os telegramas abaixo:

"Felicito muito cordalmente V. Exa., e com os sentimentos de profunda amizade, faço votos os mais afetuosos pelo seu completo êxito na importante missão que lhe foi confiada. (a) TORRES BODDET, Diretor-Geral da Unesco".

"Sua presença no alto cargo nos assegura uma esclarecida cooperação dos interesses fundamentais das condições com que serve à causa da fraternidade e justiça entre os nossos povos. Saudamos, afetuosamente, o amigo (a) DARIO REQUILLES, ministro do Interior do Uruguai".

"Por ocasião da sua nomeação para Ministro de Estado das Relações Exteriores, recebi a V. Exa., muitas calorosas felicitações. Espero que essa nomeação contribua para estreitar ainda mais as relações de amizade que, felizmente, existem entre os nossos países. (a) FUAL KOPPEL, ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia".

"No momento em que V. Exa. assume tão honrosa gerência da pasta que lhe foi confiada, sinto-me honrado em lhe enviar as minhas mais sinceras felicitações certo de que não deixará de concorrer para o maior estreitamento das relações existentes entre a grande Nação Brasileira e Portugal, onde V. Exa. tão dignamente representa o Brasil, tão dignamente representa a amizade e admiração. (a) PAULO CUNHA, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal".

O juiz desinterditou o Clube Social Militar

O promotor recorreu da sentença para o Tribunal de Justiça

O titular da 18.ª Vara Criminal, há dias, em sentença longa, anulou o processo instaurado pela Delegacia de Costumes e Di-fusão contra Luiz Otero de Pórtia Alegre e outros, presos, no dia 6 de janeiro último no Centro Social Militar, à rua Treze de Maio, quando se encontravam na prática de jogos proibidos pelo Centro Social Militar, excluindo a devolução do material, cuja apreensão considerou legal. Ainda ontem, foi dada vista dos autos ao promotor, a fim de que este, que apelou da sentença para o Tribunal de Justiça, apresente as razões do recurso, dentro do prazo legal.

Apreciando o pedido o titular daquela Vara, por despacho de ontem, deferiu o requerimento do Centro Social Militar, excluindo a devolução do material, cuja apreensão considerou legal. Ainda ontem, foi dada vista dos autos ao promotor, a fim de que este, que apelou da sentença para o Tribunal de Justiça, apresente as razões do recurso, dentro do prazo legal.

O advogado do Centro, em

O PÚBLICO DE SÃO PAULO CONHECERÁ "MUIE MACHO, SIM SINHO" NO TEATRO DE BOLSO VAO ESTREAR "OS ARTISTAS BRASILEIROS DE COMEDIA" O MAESTRO ALMIRO MACHADO FARÁ ADAPTAÇÕES MUSICAIS PARA A COMEDIA "A DOCE INIMIGA", QUE REGISTRARÁ A VOLTA DE DULCINA AO TEATRO REGINA

Mundo Social

A NOBRE CARRAZZONI, o brilhante jornalista, escritor e biógrafo de largos recursos intelectuais, foi o nome escolhido pelo Presidente Getúlio Vargas para a superintendência das Empresas Incorporadas.

Sua posse deu-se entre aplausos e o júbilo de todos que o conhecem e estimam. Alma simples e boa, dotado de fina sensibilidade, o nosso eminente contrariante possui o segredo de captar, pela sua modestia, pela inteligência, pelo caráter e vasta cultura.

Alto, gaúcho, cujas qualidades de espírito e coração envaldece seus amigos, enviamos os mais sinceros votos de uma feliz e prolongada gestão.

JOVEM CASAL — Margarida Alves Moreira e Gastão de Souza Moreira, receberam um grupo simpático de amigos íntimos.

O motivo foi o quinto aniversário de casamento, condignamente festejado com finíssimo jantar-americano.

A esplêndida mansão do Leblon foi prenha para acolher o grande círculo de relações dos encantadores anfitriões.

Iniciada agradável hora de arte, a festa terminou com movimentado baile, contendo nos belos salões, algumas dezenas de pares jovens e bonitos.

"Toliettes" de grandes costureiros franceses chamavam atenção, pelo gosto "refinado" dos exóticos e graciosos modelos, numa lista infindável de nomes ilustres, da sociedade carioca.

DIVA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Ester Miranda Alves Silva, Clarinha Costa Bandeira, Diva Campos de Paiva.

SENHORINHAS:

Brancine Borges Góes, Estela C. Torres, Lys Godinho.

SENHORES:

Licínio Almeida, Nelson Ribeiro, nosso confrade, Aníbal Machado Guimarães, Orosimio Loureiro, Italo Saldanha da Gama, Padre Artur Salvador, Comendador José Gomes Lopes, Frank de Motos Sampaio, Joaquim Campos, nosso confrade, Abílio Ary Alvim.

HEITOR DE ALMEIDA LOPES — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Heitor de Almeida Lopes, diretor regional dos Cor-

reios e Telegrafos da DR do D.F. Pelo evento, foi o mesmo alvo de significativas homenagens por parte dos funcionários do D.C.T. Usou da palavra em eloquente improviso, o sr. Jayme da Cruz Guimarães, chefe do tráfego, que soube traduzir os sentimentos de júbilo e gratidão dos funcionários, ao grande amigo e chefe que tem primado por aplicar a justiça dentro da sua repartição.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da senhorinha Georgette Flori, funcionária da Prefeitura Municipal de São João de Meriti. A aniversariante, que será alvo das homenagens de seus amigos, ofereceu uma festa, em sua residência, à rua S. João Batista, 321.

Faz anos, hoje, o sr. Heitor Pereira, filho de Manoel Pereira e d. Tullia Rodrigues Pereira. O aniversariante, que trabalha junto à sala de Inspecção do Ministério do Trabalho, foi alvo de uma manifestação por parte dos colegas credenciados naquela Sala.

A data de hoje, é festiva para o sr. José Felipe Mac Cormick dos Santos, funcionário da Caixa de Construção do Ministério da Guerra. Por esse motivo os seus amigos e colegas lhe prestaram uma significativa homenagem.

Nascimentos

Está enriquecido o lar de nosso colega de redação, dr. Alveir Valadão e esposa, d. Olga Lúcia Cardozo, com o nascimento, de uma criança do sexo feminino, que recebeu o nome de Lúcia Vitória. O auspicioso fato ocorreu domingo último, dia 11.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, ondedera entrada, acometido de súbita doença cardíaca, faleceu, o jornalista Humberto Dantas Filho. O corpo foi removido para a Capela Real Gaudiosa, e hoje, às 12 horas, será sepultado no cemitério de São João Batista.

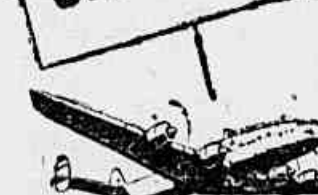
DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROSEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHA A PRESTACAO
AV. MARECHAL FLO-RIANO, 87

Agora MAIS PERTO que nunca!

ASUNCIÓN RIO SANTIAGO



Ligados pela ROTA MAIS CURTA graças a CONSTELLATIONS da

PANAIR DO BRASIL

procure nas Agências de Viagens ou nossos escritórios.

9.0033

Rainha de beleza em dois países



HAVANA — Miss Myrian Soja, rainha de beleza da Colômbia, foi escolhida rainha de beleza do carnaval de Havana. Aquil está sendo ela coroada. (Foto INP)

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO HOJE 11:50 - 1:50 - 3:50 - 5:50 - 7:50 - 9:50

Corredor de Tijuca HOJE 11:50 - 1:50 - 3:50 - 5:50 - 7:50 - 9:50

Free Red ASTAIRE-SKELTON
VERA ELLEN-ARLENE DAHL
KEITH WYNN - GLORIA DE HAVEN

Três PALAVRINHAS
THREE LITTLE WORDS

TECHNICOLOR

EM METRO - GOLDWIN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

BARRICADA

(Barricade, Warners)

EM CARTAZ NO IMPERIO E SÃO LUIZ

2

Homem que segrega uma legião de malfetores, a fim de explorar uma mina de ouro. Esta sempre sob a expectativa da chegada de um bando rival, a fim de ser travada uma luta de morte pela posse da mina. E claro que a legião adversária somente chega perto do epílogo, a fim de impor o clima. A mina chegou dois evadidos da justiça um homem e uma mulher. Além da cobiça do minério, há a presença de uma mulher entre os soldados habitantes da mina.

Se os leitores julgam que o diretor Peter Godfrey retirou a indispensável atmosfera do assunto, estão muito enganados. Há muitos defeitos na película e um deles é a falta de transmissão do ambiente. Godfrey julgou que algumas cenas de tumultuosas brigas resolveriam o assunto mas enganou-se.

Além de ter quase todo o desenvolvimento inútilmente fixo na mina — noventa por cento das imagens, no mínimo — a descrição não tem fibra ou profundidade. Depois, há compromissos de trechos, particularmente o caso do "mocinho", no epílogo, vir a desarmar o vilão. Tudo "armado", convencional, sem poder de convicção.

Poucos salvam-se entre os atores. Mais uma vez, alguns atores secundários vencem os "astros". Dane Clark faz muitas caretas mas só pode convencer a público juvenil. Ruth Roman aparece na pior atuação da sua curta carreira. Raymond Massey e Robert Douglas são os melhores e conduzem apreciavelmente os papéis. Falha Morgan Farley no advogado frustrado. No elenco, Walter Coy, George Stern, Tony Martinez, Frank Marlowe, Robert Griffin e outros. Fotografia e música sem maior relevo. Enfim, a celulóide é medíocre.

LONG-SHOT

ESTÁ DONTÉ DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!

Mande envelope selado para resposta registrada com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio. — Receberá grátis conselhos que lhe serão úteis.
Dr. FONTES — médico da Ass. Espírita Seara de Jesus

O GOVERNO DA CIDADE

NOMEADOS, INTERINAMENTE, OS SECRETARIOS GERAIS DE FINANÇAS, VIAÇÃO E OBRAS, ADMINISTRAÇÃO E SAÚDE E ASSISTÊNCIA — TÍTULOS APOSTILADOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

O prefeito nomeou interinamente, para os cargos em comissão, do Secretário Geral de Finanças, o advogado Nelson Macfarre; Secretário Geral de Viação e Obras, o engenheiro, Mario Cabral; Secretário Geral de Saúde e Assistência, o médico Plávio Fraga; e Secretário Geral de Administração, o advogado Walter Santos, efetivamente, para o cargo de professor de curso primário de acordo com a lei, 62 de 1947, Zoraidé Borges Milguez, Olívia Cavalcante de Albuquerque, Marly Guimarães Proes, Maria Izabel Arruda Froença, Lyda Marcondes de Miranda, Eneida Martins Sena e Dulce Neiva de Lima Gilson; para o cargo de enfermeiro, Maria Rodrigues da Silva, Dolores de Moura Machado e Leontina H. Monteiro de Castro, tomando sem efeito a nomeação do médico Osvaldo Romero, transferindo do Marcio Otávio Argenteiro para a Secretaria de Administração, Jorge Gomes para a Secretaria Geral de Saúde, José Luciano Vieira para o Departamento de Transporte e José Maria Torres Portugal para a Secretaria de Educação.

TÍTULOS DE SERVIDORES APOSTILADOS
Tendo em vista a autorização

Antônio Borges da Cunha para a escola José Bonifácio. Departamento de Educação Técnico-Profissional. Atos do diretor: Designando, Candidato Augusto Ramos para a escola Ferreira Viana; Cecília Velloso Vasques para a escola Princesa Isabel; Tercilo Machado do Milhomem para a escola Orsina da Fonseca.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Pagamento de empréstimos. Será efetuado amanhã, dia 14, das 11:15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 23026 — 23046 — 23186 — 23199 — 23191 — 23193 — 23195 — 23197 — 23202 — 23204 — 23206.

EXTRANUMERARIOS PROPOSTAS: 59457 — 59460 — 59463 — 59464 — 59465 — 59469 — 59470 — 59471 — 59472 — 59473 — 59474 — 59475 — 59476 — 59477 — 59478 — 59479 — 59480 — 59481 — 59483 — 59484 — 59486 — 59487 — 59490 — 59491 — 59492 — 59493 — 59494 — 59496 — 59497.

MERCENARIAS — MATRI-CULAS: 230 — 462 — 709 — 901 — 1335 — 3076 — 6063 — 6168 — 12081 — 14113 — 14970 — 1726 — 20929 — 22872 — 23586 — 24545 — 28191 — 30438 — 31173 — 31400 — 35986 — 38692 — 57790 — 58021.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Despachos do Secretário Geral: Rubem Pedro Nogueira, Joaquim José Vieira e Oliveira da Silva Passos. Indeferido: Vitoria Lage Coelho, Julieta de Matos Lemos Leite — Defendido: Diva da Graça Gutran — Defendido: Antônio Carlos do Amaral Azevedo — Arquivado.

Departamento do Pessoal
Atos do diretor: Elevando para o padrão "B" a classe dos funcionários, Jacira Eponina Nunes Pinto, Carmem Machado Lopes, Alda Teixeira de Carvalho, Eudylia dos Santos, Amélia Gomes de Matos, Lucilla Nero, Cécilia de Souza e Silva, Vitulina Peres Amorim, Amélia do Rego Lima, Alvaro de Almeida Barros, Maria Dolores da Rocha, e Arlete Pereira Chaves.

Despachos: João Floriano da Silva, Dinah C. Barros, Ignácio Manoel dos Santos, Jubert de Melo Bulhões, José Francisco do Couto, Otto Matos de Almeida, Guarany Vaz Santos e outros — concedido o salário família.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
Atos do Secretário Geral: Designando Romar Pereira, Zangardo para o Jardim Zoológico.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Designando Amariés Miranda Martins para a escola Francisco Alves; Debora Gondim para a escola Felix Pacheco; Hilara Marques Coelho para a escola Delfim Moreira; Lourdes dos Santos para a escola Francisco Manoel; Lúcia Martins Ramos para a escola Paraná; Maria das Dores Paes Leme Braga para a escola José Veríssimo;

Antônio Borges da Cunha para a escola José Bonifácio. Departamento de Educação Técnico-Profissional. Atos do diretor: Designando, Candidato Augusto Ramos para a escola Ferreira Viana; Cecília Velloso Vasques para a escola Princesa Isabel; Tercilo Machado do Milhomem para a escola Orsina da Fonseca.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Pagamento de empréstimos. Será efetuado amanhã, dia 14, das 11:15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 23026 — 23046 — 23186 — 23199 — 23191 — 23193 — 23195 — 23197 — 23202 — 23204 — 23206.

EXTRANUMERARIOS PROPOSTAS: 59457 — 59460 — 59463 — 59464 — 59465 — 59469 — 59470 — 59471 — 59472 — 59473 — 59474 — 59475 — 59476 — 59477 — 59478 — 59479 — 59480 — 59481 — 59483 — 59484 — 59486 — 59487 — 59490 — 59491 — 59492 — 59493 — 59494 — 59496 — 59497.

MERCENARIAS — MATRI-CULAS: 230 — 462 — 709 — 901 — 1335 — 3076 — 6063 — 6168 — 12081 — 14113 — 14970 — 1726 — 20929 — 22872 — 23586 — 24545 — 28191 — 30438 — 31173 — 31400 — 35986 — 38692 — 57790 — 58021.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Despachos do Secretário Geral: Rubem Pedro Nogueira, Joaquim José Vieira e Oliveira da Silva Passos. Indeferido: Vitoria Lage Coelho, Julieta de Matos Lemos Leite — Defendido: Diva da Graça Gutran — Defendido: Antônio Carlos do Amaral Azevedo — Arquivado.

Departamento do Pessoal
Atos do diretor: Elevando para o padrão "B" a classe dos funcionários, Jacira Eponina Nunes Pinto, Carmem Machado Lopes, Alda Teixeira de Carvalho, Eudylia dos Santos, Amélia Gomes de Matos, Lucilla Nero, Cécilia de Souza e Silva, Vitulina Peres Amorim, Amélia do Rego Lima, Alvaro de Almeida Barros, Maria Dolores da Rocha, e Arlete Pereira Chaves.

Despachos: João Floriano da Silva, Dinah C. Barros, Ignácio Manoel dos Santos, Jubert de Melo Bulhões, José Francisco do Couto, Otto Matos de Almeida, Guarany Vaz Santos e outros — concedido o salário família.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
Atos do Secretário Geral: Designando Romar Pereira, Zangardo para o Jardim Zoológico.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Designando Amariés Miranda Martins para a escola Francisco Alves; Debora Gondim para a escola Felix Pacheco; Hilara Marques Coelho para a escola Delfim Moreira; Lourdes dos Santos para a escola Francisco Manoel; Lúcia Martins Ramos para a escola Paraná; Maria das Dores Paes Leme Braga para a escola José Veríssimo;

Os filmes da hoje

S. LUIZ, RIAN, IMPERIO E AMERICA — "Barricada", em Technicolor, com Dane Clark, Ruth Roman e Raymond Massey — As 14 — 15:40 — 17:20 — 19 — 20:40 e 22:20 horas.

PALACIO, CARIOCA E ROXY — 3ª Semana — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Alciné Duarte, Eliane e Grande Otelo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "A Montanha de Cristal", com Valentina Cortes e Michael Denison — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Três Palavrinhas", com Fred Astaire, Vera Ellen e Red Skelton — As 11:50 — 13:50 — 15:55 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Os Malditos", com Fred Astaire, Vera Ellen e Red Skelton — As 13:50 — 15:50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MAS, COTTE — "Um Amor em Cada Vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Alguém Deixou Este Mundo", com Virginia Mayo e Gordon MacRae — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — 2ª Semana — "Sombras do Passado", com Jean Gabin e Martine Carol — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO E RIVOLI — "Os Malditos", com Henri Vidal e Florence Marly — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Segredo da Casa 248", com Wayne Morris e Janis Paige e "O Mundo de Um Palhaço", com Virginia Mayo e Milton Berle — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo", — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo", — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Os Malditos", com Henri Vidal e Florence Marly — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE — "Cinco Beijos", com Miriam Legrand e Roberto Escalada — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "A Montanha de Cristal", com Valentina Cortes e Michael Denison — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Alguém Deixou Este Mundo", com Virginia Mayo e Palhaço — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Cinco Beijos", com Miriam Legrand e Roberto Escalada — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "A Montanha de Cristal", com Valentina Cortes — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Sombras da Ambição e Vale do Terror", — A partir das 14 horas.

IDEAL — 3ª Semana — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo e outros — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo e outros — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Cinco Beijos", com Miriam Legrand e Roberto Escalada — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — 3ª Semana — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo e outros — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — 3ª Semana — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo e outros — A partir das 13:30 horas.

Hemofluidina

Na artéria ocular.



ASSUME A DIRETORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO O CORONEL ARTUR LUIZ ALCANTARA — Na manhã de ontem realizou-se no Hospital Central do Exército a transmissão do cargo de diretor ao novo titular, coronel médico Artur Luiz Alcantara. Achevaram-se presentes ao ato os generais Marques Porto, diretor do Serviço de Saúde do Exército; Vieira Peixoto, sub-diretor técnico da Divisão de Saúde; Achilles Gallotti, demissionário do cargo e atual sub-diretor administrativo da Divisão de Saúde; general Valdemar Rocha, diretor de fazenda do Ministério da Guerra; brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, diretor geral do Serviço de Saúde da Aeronáutica; diretores de repartições subordinadas à diretoria de Saúde do Exército, todo o corpo de oficiais administrativos do hospital e grande número de autoridades civis e militares. Discursou, nessa ocasião, o general Achilles Gallotti, exaltando os méritos profissionais do coronel Artur Alcantara. Referiu-se também ao alto padrão de eficiência dos funcionários do H.C.E., agradecendo a cooperação que deles recebeu durante a sua gestão. Agradeceu, em seguida, o novo diretor, que disse conter com a irrestrita solidariedade de todos os servidores do H.C.E., sem o que lhe seria muito difícil assumir tão graves responsabilidades. A foto fixa o momento em que o novo diretor proferia seu discurso de posse.

Teatro

Queixam-se os artistas

De alguns empresários que, no momento de contratos, obrigam a assinatura uma rescisão, sem data, para ser válida quando melhor lhes convenir. Dizem os queixosos que tal rescisão só tem valor para favorecer aos empresários que assim procedem. Alegam eles que essa foi a modalidade mais fácil que alguns empresários encontraram para burlar as Leis em vigor e que protegem os artistas. Cabe, pois, aos dirigentes do Sindicato dos Atores, Cenografistas e Cenotécnicos apurar a veracidade da acusação para por termo aos abusos.

A queixa que aqui fica registrada nos foi trazida por uma Comissão de Atores que se julga bastante prejudicada com tal medida posta em prática pelos empresários.

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e para a correspondência, para a SEGAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.



WALTER PINTO, premiado como melhor produtor de 1950 vai levar para São Paulo o seu grande espetáculo "Muje macho, sim sinho".

A Nova Terra

apresentará Spina, o popular comico de nosso teatro ligeiro, em sua terceira produção, "O mundo da chucara", o acontecimento que, sem dúvida, se revestirá da maior importância, vez que o "debut" de Spina frente as cameras representa mais uma conquista em larga escala do cinema nacional. Ao lado do grande comico, veremos Jane Grey, numa papel malicioso que lhe assenta como uma luva, Ribeiro Fortes, Hortência Santos, Pedro Dias e muitos outros. Em números especiais, veremos o Teatro Folclórico Brasileiro, que vem de alcançar êxito em São Paulo.

Grande Otelo

aparece em "Muje macho, sim sinho", o fazendo o papel de realista. O grande ator da Companhia Walter Pinto aparece também no filme "Aviso aos Navegantes", ao lado de Oscarito. No momento três "botões" disputam, também, o curso do "Chevalier de Eban". Otelo tem valde de sobra para agarrar em qualquer espetáculo musical ou não.

Vesperais no Jardel

Dery Gonçalves dará vesperais aos domingos no Teatrão Jardel: eis a novidade para o público da zona sul, que assim terá nova oportunidade de, a partir de sexta-feira, encontrar em comédias dominicais, um espetáculo excelente. Ao lado de Zumi, a revista portuê de Cesar Ladeira e Renata Fronzi. A estréia de Dery, Ankyto, Sarta Antunes e toda a Companhia naquele teatro de Copacabana, está sendo muito interessante, o que vem de alcançar êxito em São Paulo.

Red Mac Carthy

Alinda está entre nós o maior elenco norte-americano do Carnaval no Gelo, constituído do que havia de melhor nos Estados Unidos. O conjunto do Gladys Lamb e Rubi Voz vai aparecer no Faleiro Cantando, ali na Praça Onze de Julho e dentro os vários elementos que veremos podemos destacar Red Mac Carthy, um artista extraordinário, que empolgou com as suas acrobacias sobre o gelo. E ele, um dos elementos que ocupam o primeiro lugar dos comandados de Gladys Lamb e Rubi Voz e a sua presença nos espetáculos que vamos assistir será motivo de satisfação. O valor de Red Mac Carthy é tão destacado que o Dr. Celso Chaves fez questão de que fosse incluído entre o grupo dos melhores palhaços sobre o gelo que contratou para apresentar nesta Capital.

Na décima segunda semana

Enfrentando a pior época do ano, a chuva e o calor, a fase pré-carnavalesca, e vencendo todas as dificuldades palhares, a comédia de R. Magalhães Júnior, com Procópio na admirável criação de João Gangorra, vai entrar na décima segunda semana de representações e completará, quinta-feira, 150 representações consecutivas. E um dos maiores e mais significativos sucessos do teatro cômico brasileiro, desde que "A família Lerou-Lero", do mesmo autor, conquistou o recorde de 276 representações no Rival. "Essa mulher é minha" tem como intérpretes Procópio, Aquilino Barreiros, Ada Camargo, Carlos Couto, Hamilita Rodrigues, Wander Pinheiro e Walter Pinheiro. Procópio não deixará de representar "Essa mulher é minha" no Serrador, quando for atuar no Aca-pulco, na nova revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Teremos, assim, o nosso grande comediante ao mesmo tempo em dois cartazes, em dois sucessos e em dois gêneros diferentes. E estão assim gloriosos para Procópio, pois ao deixar o Serrador, vai filmar em São Paulo, "O comprador de fazendas", de Monteiro Lobato, para a Marl-tela, ao lado de Henriette Mor-nau e sob a direção de Ruggero Jacobbi.

Em últimas representações

Rodolfo Mayer está apresentando, no Teatro Regina, a peça de Pedro Bloch "As mãos da Eurídice", que lhe valeu a medalha de ouro de melhor ator brasileiro de 1950. Hoje, às 21 horas, teremos mais uma apresentação da originalíssima peça de Pedro Bloch que o grande ator Mayer interpreta com a forma de uma forma verdadeiramente empolgante.

Chegarão dia 15

Contratadas em Cuba diretamente para os "Escândalos 1951", vão chegar ao Rio dia 15. Olga Salas e suas rumberas que vão atuar ao lado de Bibi Ferreira no Teatro Carlos Gomes. Com o notável grupo onde se destaca a figura de Olga Salas, chegarão três sapateadores negros norte-americanos que empolgaram o público que for assistir a nova produção de Bibi Ferreira. Outras grandes novidades serão apresentadas em "Escândalos 1951" e dentro elas destacamos os Brutos da Coréia, também contratadas diretamente para o espetáculo. Por todos os títulos "Escândalos 1951" alcançará sucesso bem maior do que alcançou "Escândalos 1950".

No Teatro de Bolso

em Ipanema, a Princesa General Odrício, estréia no próximo dia 22 uma nova companhia de comédias intitulada ABO (Artistas Brasileiros de Comédia), tendo a frente dois elementos do teatro que por muito tempo pertenceram ao teatro de Renato Viana e de Bibi Ferreira, são eles Branca Maud e Nupria Bitencourt, coadjuvados por Arlinda Bares, Rodolfo Carvalho, Jandira Azevedo, Francisco Francis, Dilo Mano. Os espetáculos serão por sessões, às 20 e às 22 horas. A peça escolhida para estréia é: "Questão de tamanho", original de J. Ribeiro.



LUIZ CATALDO vai estreiar no teatro de revista no próximo dia dois, quando subirá à cena no teatro Carlos Gomes "Escândalos 1951".

Maestro Almiro Machado

"A doce inimiga", o extraordinário sucesso de André-Paul Antoine, sucesso de André-Paul Antoine para o Armando Gonzaga transferido para o teatro de Moral no Teatro Regina terá uma linda adaptação musical do maestro Almiro Machado, de São Paulo. Como se vê "A doce inimiga" nos dará ali o sucesso o de para lhe garantir o sucesso o de sempre do teatro de Moral. O demônio de Dalcina, Odilon, Manoel Pera, Jorge Diniz, Dinorah Pera e ainda um jovem ator da nome Martin de Souza. O grande Manoel Pera surpreenderá numa interpretação cômica. Devoção salienta que "A doce inimiga" servirá para o reaparelamento oficial de Dulcinea, após a sua vitoriosa atuação em Buenos Aires, pois que um "Locuras de Madame Vidal", a que-rida artista surgiu apenas para cobrir um claro. A estréia está marcada para os princípios de março e tudo indica que será mais um vigoroso sucesso para a carreira artística de Dulcinea.

Está em negociações

para levar a cena no próximo dia 2 no Teatro Carlos Gomes, David Conde atua na recente temporada de Comédias que Bibi Ferreira realizou no Teatro Fenix.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA
N. 15-A, 1.º AND.
2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas,
Tel. 22-4093 — Res. 46-8033

Sanções econômicas contra a China vermelha e a Rússia

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 13 de fevereiro de 1951 NUMERO 2.925

Procuram retardar o avanço das Nações Unidas Contra-atacam os comunistas na Coreia — Substituto de Mc Arthur — Favorável ao cruzamento do rio Yalu

TOQUIO, 13 Terça-feira (Eremita). — Os exércitos comunistas chineses e norte-coreanos obrigaram as forças da ONU a retirar-se 16 quilômetros, no curso de vigorosa contra-ofensiva na zona central da Coreia, e expulsaram do território da Coreia do Norte unidades sul-coreanas que haviam voltado a cruzar o paralelo 38 dominado a partir de 1948.

ATACAM OS COMUNISTAS
Os sul-coreanos estiveram de posse de Yangyang por espaço de 18 horas, até que segunda-feira vieram obrigados a abandoná-la e retiraram-se do território norte-coreano em consequência da contra-ofensiva comunista. No setor ocidental da frente, os comunistas frustraram pelo segundo dia consecutivo os esforços das tropas da ONU para atravessar o rio Han e penetrar em Seul, porém uma coluna de tanques norte-americanos, que ocupou sábado o aeródromo de Kimp'o, avançou até 29 quilômetros ao nordeste de Seul. Cerca de 45 mil soldados comunistas atacaram segunda-feira o centro da linha aliada em torno de Hoengsong, procurando retardar o rápido avanço das tropas da ONU entre o leste e o oeste.

Um porta-voz do 3.º exército declarou que os vermelhos estão empregando três corpos de exército chineses e dois norte-coreanos em sua contra-ofensiva no setor central.

TEMOS QUE CRUZAR O RIO YALU
TAEQU, 13 Terça-feira, 12 (INS). — O general Pung Kwon, chefe do Estado Maior do exército sul-coreano, declarou que "temos que cruzar o rio Yalu e tomar Pequim e Saikhan. Nenhuma fronteira deve impedir que as forças da ONU parem ou deixem de avançar até que a China comunista se renda. Não podemos nos satisfazer com a re-ocupação de Seul. Agora devemos levar para a frente uma verdadeira guerra".

MAC ARTHUR SUBSTITUÍDO
S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 12 (U. P.). — O comentarista Robert S. Allen disse que o tenente-general Matthew B. Ridgway, chefe de operações das forças da ONU na Coreia, substituiu o general Mac Arthur como principal estratégia na Coreia. Declarou Allen que Mac Arthur foi reduzido a "conselheiro paternal", quando seu conselho foi solicitado. Acrescentou que Ridgway se comunicou diretamente com o Estado Maior Geral em Washington e não o faz através do Quartel General de Mac Arthur em Toquio. O comentarista disse que "para Mac Arthur isto é 'finita a guerra'". Agora, se Ridgway desistir, a Coreia, substituído o general Mac Arthur, não o faz através do Quartel General de Mac Arthur em Toquio. O comentarista disse que "para Mac Arthur isto é 'finita a guerra'". Agora, se Ridgway desistir, a Coreia, substituído o general Mac Arthur, não o faz através do Quartel General de Mac Arthur em Toquio. O comentarista disse que "para Mac Arthur isto é 'finita a guerra'".

MAC ARTHUR SUBSTITUÍDO
S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 12 (U. P.). — O comentarista Robert S. Allen disse que o tenente-general Matthew B. Ridgway, chefe de operações das forças da ONU na Coreia, substituiu o general Mac Arthur como principal estratégia na Coreia. Declarou Allen que Mac Arthur foi reduzido a "conselheiro paternal", quando seu conselho foi solicitado. Acrescentou que Ridgway se comunicou diretamente com o Estado Maior Geral em Washington e não o faz através do Quartel General de Mac Arthur em Toquio. O comentarista disse que "para Mac Arthur isto é 'finita a guerra'". Agora, se Ridgway desistir, a Coreia, substituído o general Mac Arthur, não o faz através do Quartel General de Mac Arthur em Toquio. O comentarista disse que "para Mac Arthur isto é 'finita a guerra'".

NOVOS PREÇOS MAXIMOS FIXADOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (U. P.). — A nota oficial fixando os preços máximos do café e do cacau diz, em parte, o seguinte: "O Escritório de Estabilização de Preços anunciou hoje, a regulamentação suplementar à regulamentação geral do preço máximo estabelecida de os preços máximos para o café cru, cacau cru em grão, feijão soja e tortas oleaginosas de feijão soja".

Estabeleceram-se os máximos exatos em dólares e centes nas localidades designadas. Para as transações alheias às das localidades designadas, cada vendedor estabelecerá preços ajustados aos máximos, com as diferenças devidas à qualidade, lugar de entrega e tipo de vendas".

O preço máximo para o café cru na Bolsa de Café e Açúcar de Nova Iorque é de 55,5 centos a libra-peso; o do cacau cru em grão na Bolsa de Cacau de Nova Iorque é de 3,8 de centos a libra-peso.

Michael Dwyer, diretor do Escritório de Estabilização de Preços, disse que essa regulamentação é uma disposição temporária, expedida para esclarecer certas partes da regulamentação geral do preço máximo.

O texto pressupõe dizendo que "muitas Bolsas de valores fecharam, desde a publicação, a 26 de janeiro, da regulamentação geral do preço máximo, incluindo, juntamente com os membros da indústria e do comércio, que não lhes era possível operar sem um esclarecimento da situação sobre os preços referentes aos artigos de consumo. Queixaram-se também de que os preços máximos nem alguns artigos foram conhecidos a níveis muito baixos, que os seus concorrentes e que outros, que não operavam durante o período base — de 1 de dezembro a 25 de janeiro — não puderam legalizar".

O Sr. Dwyer disse que a fixação de preços específicos para o café cru, cacau em grão, feijão soja e tortas oleaginosas de feijão soja auxiliaria as operações, permitindo transações abastecidas a níveis máximos e facilitaria aos operadores liquidarem seus contratos a termo do interesse aberto".

A regulamentação suplementar e a emenda entrarão em vigor no dia 13 de fevereiro de 1951.

DR. CADISTANO

Ouvidos - Nariz - Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 —

9.º — Tel. 22-8868

Solicita Erle Cocke no discurso da solenidade do nascimento de A. Lincoln

Os Estados Unidos eliminam caladamente a Índia da ONU — Tryve Lie será recusado pelos soviéticos — Treinados os paraquedistas chineses por oficiais russos — Nehru ratifica suas opiniões sobre o perigo da guerra

SPRINGFIELD, 12 (INS). — O comandante nacional da Legião Norte-americana Erle Cocke Junior, pediu hoje aplicação de sanções econômicas contra a China Vermelha e a União Soviética.

Cocke fez essas declarações no ato de depositar uma coroa no túmulo do presidente Abraham Lincoln.

O comandante explicou que necessita por em prática uma vigorosa política estrangeira para conseguir o que Lincoln qualificou como "uma paz justa e interna". Disse finalmente que Washington deveria retirar sua ajuda a qualquer nação que não dê positivas garantias de que se absterá de comerciar com o inimigo e de que se manterá a nosso lado, tanto nos momentos fáceis como nos difíceis.

Eliminação da Índia

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 12 (INS). — Os Estados Unidos estão eliminando, caladamente, a Índia da lista das nações da ONU com quem se pode contar para combater a agressão com tudo que não seja as sanções morais. A prolongada e dura luta para qualificar de agressor a China comunista na ONU demonstrou que, apesar da clareza da culpabilidade de qualquer agressor, os participantes do defunto Conselho de Segurança não conseguiram convencer a maioria para que se absteria de reconhecer a Índia como uma nação independente.

Boicote russo

LAKE SUCCESS, 12 (INS). — A Rússia está preparando para atacar a ONU com outro boicote negativo, não reconhecendo Trigle Lie como secretário geral da ONU. Acreditava-se que a estratégia de Malik seria "um tratamento de suspensão" para com Lie e por parte da Rússia e dos satélites vermelhos.

Comissão de Bons Ofícios

LAKE SUCCESS, 12 (U. P.). — O delegado mexicano, Luis Padilla Nervo, à ONU, segundo foi anunciado pelo presidente da Assembleia Geral da ONU, Nazario Velasco, não se opõe a que se constitua uma comissão de Bons Ofícios, que procurará por fim à guerra da Coreia. A notícia foi divulgada oficialmente em Washington, por Entezam, que se encontra de visita à capital norte-americana. Deste modo, já está constituída a comissão, com o próprio Entezam, Padilla Nervo e o sueco Sven Grafstrom. A resolução que qualificou a China comunista de agressor, a comissão de Bons Ofícios, de três membros, um dos quais seria o presidente da Assembleia Geral, Nazario Velasco, do Brasil, o outro, o delegado da Suécia, aceitou, na semana passada, o convite de Entezam. Sr. Benegal Rau, da Índia, e o ministro do Exterior do Canadá, Lester Pearson, que compareceram a comissão anterior para a suspensão das hostilidades, rejeitaram os convites para a Comissão de Bons Ofícios.

Treinam os paraquedistas

HONGKONG 12 (U. P.). — Um missionário chinês da China comunista disse que cinquenta oficiais russos estavam treinando paraquedistas chineses, 460 quilômetros ao norte de Hankow. Ao mesmo tempo, informações nacionais chegaram da ilha de Quemoy, ao largo da costa sudeste da China, dizendo que os Estados Unidos estavam organizando três regimentos de fuzileiros navais, sob o comando do general Yen Fei. O aludido missionário era um puritano norte-americano, que não queria que seu nome fosse divulgado.

Nehru mantém o seu ponto de vista

NOVA DELHI, Índia, 12 (U. P.). — O primeiro ministro, Jawaharlal Nehru, disse que a qualificação da China comunista como agressora e a disputa entre as grandes potências em torno do reconhecimento da Alemanha, intensifi-

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

DEFESA DO OCIDENTE

Fontes militares francesas deitaram os rumores de que o Gal. Eisenhower tivesse manifestado o seu receio quanto ao rearmamento da Alemanha, e ao mesmo tempo, afirmam que o Comandante em Chefe não acredita que a Rússia esteja preparada para a guerra e nem tampouco creia numa guerra em futuro próximo. No entanto, o colonel Walter Lippmann assim comenta a participação da Alemanha na defesa do Ocidente: "A ideia de que os alemães podiam ou queriam se dedicar a defesa do Ocidente é uma ilusão de Washington e talvez de Londres. O receio da França é que o exército alemão desejasse marchar e arrastar com ele todos nós, contra Koenigsberg e Varsóvia".

LIBERDADE

ASO curioso passou-se em Londres, faz poucos dias: todas as noites um rapazote de quinze anos, penetrava no Jardim Zoológico da cidade e soltava os passaros raros que ali ficam para divertimento do público. O "São Francisco de Assis", como foi cognominado, não podia ver um ser vivo engaiolado, sem dar-lhe a liberdade. Mas certo dia ele foi apanhado e preso. O juiz, embarcado diante do caso, adiou a sentença para resolver melhor. O rapaz esperou até se convencer: se lhe convinha ficar preso ele mesmo, ou livre sem soltar os animais.

MENINO OU MENINA?

Dr. Rodolphe-Louis Rochat é um famoso obstetra francês, professor da Faculdade de Lausanne. A revista "Paris Match", num dos seus últimos números, publica interessante reportagem com o médico. Falando sobre o interessante problema da procriação, o professor afirma que, se bem que o problema pode ser resolvido em linhas gerais. Assim, talvez para o futuro, os pais possam escolher de antemão o sexo do nascituro. Rochat tem 56 anos, já interveio em 6.000 partos, inclusive no nascimento da filha de Rita e Ali Khan, e duas princesas da Romênia. O professor baseia sua conclusão na experiência de trabalhos realizados faz 21 anos e em 30.000 casos de sua clínica.

FAMÍLIA

NUM hotel de Londres, encontra-se afixado este aviso para os hóspedes: "Não esperem para serem apresentados a seus companheiros. Somos uma só família. E favor não deixar valores nos seus quartos".

NO FORO LOCAL

EM sessão plena realizada ontem, o Tribunal de Justiça organizou a lista tripartite contendo os nomes dos juizes substitutos que serão promovidos a juizes de Direito, por merecimento. São eles: Raimundo Ferreira Macedo, Marcelo Sant'Ana Costa e Joaquim Didier Filho. Na mesma sessão o Tribunal indicou a promoção do juiz substituto Paula da Mata Machado a juiz de Direito, por antiguidade.

— Ainda este mês as varas civis passarão para o 1.º e 2.º andar do Palácio da Justiça, indo as do serviço orfanológico para o quinto. As varas criminais ficarão centralizadas no fórum criminal, inclusive as de contravenções. Assegura-se que, com as mudanças referidas, pelo menos os elevadores serão descongestionados.

AFIM DE DESMASCARAR A RUSSIA

Propõe o senador Flanders um plano de desarmamento abrangendo todas as armas, inclusive a bomba atômica

WASHINGTON, 12 (Por William Thelma da INS). — O senador Republicano Ralph E. Flanders, propôs hoje que os Estados Unidos desmascarassem a Rússia oferecendo um plano de desarmamento controlado pelas Nações Unidas, o qual abrangia todas as armas, além da bomba atômica.

Flanders declarou num discurso preparado ante o Senado que os Estados Unidos "não podem perder", ampliando-se desse modo o plano Buruch para controle atômico de modo que se incluíssem todas as armas além das armas curtas necessárias para o controle interno.

O mesmo acentuou o direito de inspeção. O senador disse: "Se for aceite, não é todo o mundo, caberemos uma paz desarmada. Se for rejeitado, o governo soviético ficará desmascarado aos olhos do mundo, se uma só desculpa por haver repellido a paz".

Flanders disse que o plano não deve ser apresentado como um " ultimatum", mas que se deve fazer uma "prova permanente" e proclamar-se constantemente de

modo que os "traficantes de guerra do mundo" nunca possam esquecer-se.

A declaração de Flanders é a última que se acrescenta ao debate sobre política exterior que, gira principalmente sobre a questão de enviar tropas norte-americanas adicionais para a defesa da Europa.

Flanders declarou num discurso preparado ante o Senado que os Estados Unidos "não podem perder", ampliando-se desse modo o plano Buruch para controle atômico de modo que se incluíssem todas as armas além das armas curtas necessárias para o controle interno.

O mesmo acentuou o direito de inspeção. O senador disse: "Se for aceite, não é todo o mundo, caberemos uma paz desarmada. Se for rejeitado, o governo soviético ficará desmascarado aos olhos do mundo, se uma só desculpa por haver repellido a paz".

Flanders disse que o plano não deve ser apresentado como um " ultimatum", mas que se deve fazer uma "prova permanente" e proclamar-se constantemente de

modo que os "traficantes de guerra do mundo" nunca possam esquecer-se.

A declaração de Flanders é a última que se acrescenta ao debate sobre política exterior que, gira principalmente sobre a questão de enviar tropas norte-americanas adicionais para a defesa da Europa.

Flanders declarou num discurso preparado ante o Senado que os Estados Unidos "não podem perder", ampliando-se desse modo o plano Buruch para controle atômico de modo que se incluíssem todas as armas além das armas curtas necessárias para o controle interno.

O mesmo acentuou o direito de inspeção. O senador disse: "Se for aceite, não é todo o mundo, caberemos uma paz desarmada. Se for rejeitado, o governo soviético ficará desmascarado aos olhos do mundo, se uma só desculpa por haver repellido a paz".

Flanders disse que o plano não deve ser apresentado como um " ultimatum", mas que se deve fazer uma "prova permanente" e proclamar-se constantemente de

modo que os "traficantes de guerra do mundo" nunca possam esquecer-se.

A declaração de Flanders é a última que se acrescenta ao debate sobre política exterior que, gira principalmente sobre a questão de enviar tropas norte-americanas adicionais para a defesa da Europa.

Flanders declarou num discurso preparado ante o Senado que os Estados Unidos "não podem perder", ampliando-se desse modo o plano Buruch para controle atômico de modo que se incluíssem todas as armas além das armas curtas necessárias para o controle interno.

O mesmo acentuou o direito de inspeção. O senador disse: "Se for aceite, não é todo o mundo, caberemos uma paz desarmada. Se for rejeitado, o governo soviético ficará desmascarado aos olhos do mundo, se uma só desculpa por haver repellido a paz".

Flanders disse que o plano não deve ser apresentado como um " ultimatum", mas que se deve fazer uma "prova permanente" e proclamar-se constantemente de

modo que os "traficantes de guerra do mundo" nunca possam esquecer-se.

A declaração de Flanders é a última que se acrescenta ao debate sobre política exterior que, gira principalmente sobre a questão de enviar tropas norte-americanas adicionais para a defesa da Europa.

Flanders declarou num discurso preparado ante o Senado que os Estados Unidos "não podem perder", ampliando-se desse modo o plano Buruch para controle atômico de modo que se incluíssem todas as armas além das armas curtas necessárias para o controle interno.

O mesmo acentuou o direito de inspeção. O senador disse: "Se for aceite, não é todo o mundo, caberemos uma paz desarmada. Se for rejeitado, o governo soviético ficará desmascarado aos olhos do mundo, se uma só desculpa por haver repellido a paz".

Flanders disse que o plano não deve ser apresentado como um " ultimatum", mas que se deve fazer uma "prova permanente" e proclamar-se constantemente de

modo que os "traficantes de guerra do mundo" nunca possam esquecer-se.

A declaração de Flanders é a última que se acrescenta ao debate sobre política exterior que, gira principalmente sobre a questão de enviar tropas norte-americanas adicionais para a defesa da Europa.

Flanders declarou num discurso preparado ante o Senado que os Estados Unidos "não podem perder", ampliando-se desse modo o plano Buruch para controle atômico de modo que se incluíssem todas as armas além das armas curtas necessárias para o controle interno.

O mesmo acentuou o direito de inspeção. O senador disse: "Se for aceite, não é todo o mundo, caberemos uma paz desarmada. Se for rejeitado, o governo soviético ficará desmascarado aos olhos do mundo, se uma só desculpa por haver repellido a paz".

Flanders disse que o plano não deve ser apresentado como um " ultimatum", mas que se deve fazer uma "prova permanente" e proclamar-se constantemente de

modo que os "traficantes de guerra do mundo" nunca possam esquecer-se.

A declaração de Flanders é a última que se acrescenta ao debate sobre política exterior que, gira principalmente sobre a questão de enviar tropas norte-americanas adicionais para a defesa da Europa.

Flanders declarou num discurso preparado ante o Senado que os Estados Unidos "não podem perder", ampliando-se desse modo o plano Buruch para controle atômico de modo que se incluíssem todas as armas além das armas curtas necessárias para o controle interno.

O mesmo acentuou o direito de inspeção. O senador disse: "Se for aceite, não é todo o mundo, caberemos uma paz desarmada. Se for rejeitado, o governo soviético ficará desmascarado aos olhos do mundo, se uma só desculpa por haver repellido a paz".

Flanders disse que o plano não deve ser apresentado como um " ultimatum", mas que se deve fazer uma "prova permanente" e proclamar-se constantemente de

"Nossa Música" com arranjos de Radamés O NOVO PROGRAMA DA RÁDIO NACIONAL, A SER ESTREADO HOJE

Entre os novos programas que a Rádio Nacional lançará no decorrer desta semana e da vin-



Radamés Gnattali

dou, podemos citar o intitulado "Nossa Música", patrocinado por "Super-Plu".

Conforme seu nome revela, "Nossa Música" será um desfile de melodias brasileiras, populares e folclóricas. Irá ao ar todas

as terças, das 21 horas e 35 minutos às 22 horas e 5 minutos, a partir de hoje.

Seu diretor será o compositor e pianista Radamés Gnattali, uma das expressões da nossa arte musical e que, dentro de sua grande modestia, tem trazido, desde a infância, ao rádio, com o seu talento e inspiração. Ele mesmo será o instrumentador das músicas, o que significa termos uma sucessão de arranjos belos e tecnicamente apreciáveis, dadas as suas excelentes qualidades de compositor.

A par disso, teremos homogênea orquestra na execução de seus arranjos, orquestra com muitos elementos e de experiência e méritos que os próprios ouvintes sentem através das transmissões da Nacional.

Tudo se reúne para tornar agradável a audição de "Nossa Música".

O conselho do vigário

DUDLEY, Inglaterra 12 (U. P.). — O vigário local, escrevendo no boletim de sua paróquia, formula um conselho para esquecer preocupações. "Parar de se preocupar com o futuro, não poderás deixar de rir dos trabalhos a que te entregas para ocultar a carga de pesos com tuas preocupações".

Afirmar que fez pessoalmente a experiência, com excelentes resultados.

Conforme seu nome revela, "Nossa Música" será um desfile de melodias brasileiras, populares e folclóricas. Irá ao ar todas

as terças, das 21 horas e 35 minutos às 22 horas e 5 minutos, a partir de hoje.

Seu diretor será o compositor e pianista Radamés Gnattali, uma das expressões da nossa arte musical e que, dentro de sua grande modestia, tem trazido, desde a infância, ao rádio, com o seu talento e inspiração. Ele mesmo será o instrumentador das músicas, o que significa termos uma sucessão de arranjos belos e tecnicamente apreciáveis, dadas as suas excelentes qualidades de compositor.

A par disso, teremos homogênea orquestra na execução de seus arranjos, orquestra com muitos elementos e de experiência e méritos que os próprios ouvintes sentem através das transmissões da Nacional.

Tudo se reúne para tornar agradável a audição de "Nossa Música".

O conselho do vigário

DUDLEY, Inglaterra 12 (U. P.). — O vigário local, escrevendo no boletim de sua paróquia, formula um conselho para esquecer preocupações. "Parar de se preocupar com o futuro, não poderás deixar de rir dos trabalhos a que te entregas para ocultar a carga de pesos com tuas preocupações".

Afirmar que fez pessoalmente a experiência, com excelentes resultados.

Conforme seu nome revela, "Nossa Música" será um desfile de melodias brasileiras, populares e folclóricas. Irá ao ar todas

as terças, das 21 horas e 35 minutos às 22 horas e 5 minutos, a partir de hoje.

Seu diretor será o compositor e pianista Radamés Gnattali, uma das expressões da nossa arte musical e que, dentro de sua grande modestia, tem trazido, desde a infância, ao rádio, com o seu talento e inspiração. Ele mesmo será o instrumentador das músicas, o que significa termos uma sucessão de arranjos belos e tecnicamente apreciáveis, dadas as suas excelentes qualidades de compositor.

A par disso, teremos homogênea orquestra na execução de seus arranjos, orquestra com muitos elementos e de experiência e méritos que os próprios ouvintes sentem através das transmissões da Nacional.

Tudo se reúne para tornar agradável a audição de "Nossa Música".

O conselho do vigário

DUDLEY, Inglaterra 12 (U. P.). — O vigário local, escrevendo no boletim de sua paróquia, formula um conselho para esquecer preocupações. "Parar de se preocupar com o futuro, não poderás deixar de rir dos trabalhos a que te entregas para ocultar a carga de pesos com tuas preocupações".

Afirmar que fez pessoalmente a experiência, com excelentes resultados.

Conforme seu nome revela, "Nossa Música" será um desfile de melodias brasileiras, populares e folclóricas. Irá ao ar todas

as terças, das 21 horas e 35 minutos às 22 horas e 5 minutos, a partir de hoje.

Seu diretor será o compositor e pianista Radamés Gnattali, uma das expressões da nossa arte musical e que, dentro de sua grande modestia, tem trazido, desde a infância, ao rádio, com o seu talento e inspiração. Ele mesmo será o instrumentador das músicas, o que significa termos uma sucessão de arranjos belos e tecnicamente apreciáveis, dadas as suas excelentes qualidades de compositor.

A par disso, teremos homogênea orquestra na execução de seus arranjos, orquestra com muitos elementos e de experiência e méritos que os próprios ouvintes sentem através das transmissões da Nacional.

Tudo se reúne para tornar agradável a audição de "Nossa Música".

O conselho do vigário

DUDLEY, Inglaterra 12 (U. P.). — O vigário local, escrevendo no boletim de sua paróquia, formula um conselho para esquecer preocupações. "Parar de se preocupar com o futuro, não poderás deixar de rir dos trabalhos a que te entregas para ocultar a carga de pesos com tuas preocupações".

Afirmar que fez pessoalmente a experiência, com excelentes resultados.

Conforme seu nome revela, "Nossa Música" será um desfile de melodias brasileiras, populares e folclóricas. Irá ao ar todas

as terças, das 21 horas e 35 minutos às 22 horas e 5 minutos, a partir de hoje.

Seu diretor será o compositor e pianista Radamés Gnattali, uma das expressões da nossa arte musical e que, dentro de sua grande modestia, tem trazido, desde a infância, ao rádio, com o seu talento e inspiração. Ele mesmo será o instrumentador das músicas, o que significa termos uma sucessão de arranjos belos e tecnicamente apreciáveis, dadas as suas excelentes qualidades de compositor.

A par disso, teremos homogênea orquestra na execução de seus arranjos, orquestra com muitos elementos e de experiência e méritos que os próprios ouvintes sentem através das transmissões da Nacional.

Tudo se reúne para tornar agradável a audição de "Nossa Música".

O conselho do vigário

DUDLEY, Inglaterra 12 (U. P.). — O vigário local, escrevendo no boletim de sua paróquia, formula um conselho para esquecer preocupações. "Parar de se preocupar com o futuro, não poderás deixar de rir dos trabalhos a que te entregas para ocultar a carga de pesos com tuas preocupações".

Afirmar que fez pessoalmente a experiência, com excelentes resultados.

Conforme seu nome revela, "Nossa Música" será um desfile de melodias brasileiras, populares e folclóricas. Irá ao ar todas

as terças, das 21 horas e 35 minutos às 22 horas e 5 minutos, a partir de hoje.

Seu diretor será o compositor e pianista Radamés Gnattali, uma das expressões da nossa arte musical e que, dentro de sua grande modestia, tem trazido, desde a infância, ao rádio, com o seu talento e inspiração. Ele mesmo será o instrumentador das músicas, o que significa termos uma sucessão de arranjos belos e tecnicamente apreciáveis, dadas as suas excelentes qualidades de compositor.

A par disso, teremos homogênea orquestra na execução de seus arranjos, orquestra com muitos elementos e de experiência e méritos que os próprios ouvintes sentem através das transmissões da Nacional.

Tudo se reúne para tornar agradável a audição de "Nossa Música".

O conselho do vigário

DUDLEY, Inglaterra 12 (U. P.). — O vigário local, escrevendo no boletim de sua paróquia, formula um conselho para esquecer preocupações. "Parar de se preocupar com o futuro, não poderás deixar de rir dos trabalhos a que te entregas para ocultar a carga de pesos com tuas preocupações".

Afirmar que fez pessoalmente a experiência, com excelentes resultados.

Conforme seu nome revela, "Nossa Música" será um desfile de melodias brasileiras, populares e folclóricas. Irá ao ar todas

as terças, das 21 horas e 35 minutos às 22 horas e 5 minutos, a partir de hoje.

Seu diretor será o compositor e pianista Radamés Gnattali, uma das expressões da nossa arte musical e que, dentro de sua grande modestia, tem trazido, desde a infância, ao rádio, com o seu talento e inspiração. Ele mesmo será o instrumentador das músicas, o que significa termos uma sucessão de arranjos belos e tecnicamente apreciáveis, dadas as suas excelentes qualidades de compositor.

A par disso, teremos homogênea orquestra na execução de seus arranjos, orquestra com muitos elementos e de experiência e méritos que os próprios ouvintes sentem através das transmissões da Nacional.

Tudo se reúne para tornar agradável a audição de "Nossa Música".

O conselho do vigário

DUDLEY, Inglaterra 12 (U. P.). — O vigário local, escrevendo no boletim de sua paróquia, formula um conselho para esquecer preocupações. "Parar de se preocupar com o futuro, não poderás deixar de rir dos trabalhos a que te entregas para ocultar a carga de pesos com tuas preocupações".

Afirmar que fez pessoalmente a experiência, com excelentes resultados.

Conforme seu nome revela, "Nossa Música" será um desfile de melodias brasileiras, populares e folclóricas. Irá ao ar todas

as terças, das 21 horas e 35 minutos às 22 horas e 5 minutos, a partir de hoje.

Seu diretor será o compositor e pianista Radamés Gnattali, uma das expressões da nossa arte musical e que, dentro de sua grande modestia, tem trazido, desde a infância, ao rádio, com o seu talento e inspiração. Ele mesmo será o instrumentador das músicas, o que significa termos uma sucessão de arranjos belos e tecnicamente apreciáveis, dadas as suas excelentes qualidades de compositor.

A par disso, teremos homogênea orquestra na execução de seus arranjos, orquestra com muitos elementos e de experiência e méritos que os próprios ouvintes sentem através das transmissões da Nacional.

Tudo se reúne para tornar agradável a audição de "Nossa Música".

O conselho do vigário

DUDLEY, Inglaterra 12 (U. P.). — O vigário local, escrevendo no boletim de sua paróquia, formula um conselho para esquecer preocupações. "Parar de se preocupar com o futuro, não poderás deixar de rir dos trabalhos a que te entregas para ocultar a carga de pesos com tuas preocupações".

Afirmar que fez pessoalmente a experiência, com excelentes resultados.

Conforme seu nome revela, "Nossa Música" será um desfile de melodias brasileiras, populares e folclóricas. Irá ao ar todas

as terças, das 21 horas e 35 minutos às 22 horas e

EM FOCO O PROBLEMA DA COMPOSIÇÃO DAS MESAS DO SENADO E DA CAMARA

Ainda no terreno das sondagens as conversações realizadas

Nereu Ramos para a presidência da Câmara e Gurgel do Amaral para 1.º secretário — Nomes em foco para a mesa do Senado

Continua sendo objeto de conversações nos meios políticos e parlamentares a composição das mesas da Câmara e do Senado que deverão dirigir os trabalhos das duas Casas do Congresso na legislatura a iniciar-se a 15 de março próximo.

Embora ainda no terreno das sondagens, admiti-se que alguns nomes já estejam escolhidos e que se tenha chegado a acordo quanto aos partidos a que caberão certas posições.

No que se refere à presidência da Câmara e vice-presidência do Senado acredita-se que o P. S. D. não abrirá mão de nenhum dos dois cargos alegando ser o partido majoritário tanto em uma como na outra casa do Congresso. Para presidente da Câmara o nome mais cotado continua sendo o do sr. Nereu Ramos, que acaba de deixar a vice-presidência da República. Quanto ao posto de 1.º secretário está muito falado o deputado Gurgel do Amaral, trabalhista do Distrito Federal.

Ao que se diz nada há resolvido quanto à vice-presidência do Senado, mas fala-se muito nos nomes dos srs. Kernaldo Cavalcanti e Alfredo Neves para secretários da mesa.

Resta ainda a questão da liderança, sendo os dois nomes mais em foco os dos srs. Alberto Pasqualini para o Senado e Gustavo Capanema para a Câmara.

GETULIO VARGAS E O PROBLEMA DA TERRA

"Em face do novo conceito doutrinário que se dá ao direito de propriedade, não posso deixar de ferir a questão do latifúndio e de expor, como candidato de uma poderosa parcela do povo brasileiro, a minha opinião sobre o assunto.



Vargas

Num país como o nosso, imenso e despovoado, não podemos tratar de matéria tão debatida, tendo nas mãos, unicamente as cartilhas com que se reivindicam, em países de população agrícola intensa, melhor distribuição das terras e a revogação de preceitos jurídicos que condições locais alteraram.

Basta olhar no Brasil os exemplos de São Paulo e do Rio G. do Sul, para vermos como onde não há ranços feudais a propriedade rural se vai, aos poucos, subdividindo com as partilhas e com a colonização.

O de que necessitamos, portanto, é que não se apreie o latifúndio apenas como uma desmembrada extensão territorial, concentrada numa só mão, mas que a lei o delimite no espaço de modo que possamos estabelecer aquelas diferenciações que um sociólogo americano, com muita propriedade, traçou entre "latifúndio geográfico" e "latifúndio social" a fim de fixar as normas de intervenção do Estado num e noutro caso.

Uma vez definidos o direito de propriedade e os limites de concessão ao latifúndio, podemos apreciar o elemento humano e o capital, que com a terra integram os fatores essenciais do problema agrário, que é, negativamente, econômico e social".

(Palavras de Vargas, no decorrer da campanha presidencial, no discurso proferido em São José do Rio Preto.)

A reunião do Secretariado paranaense

CURITIBA, 12 (Asapress) — A nota oficial sobre a primeira reunião do Secretariado paranaense informa que o principal assunto tratado na mesma foi a revisão dos quadros do funcionalismo, tendo em vista exonerar todos os nomeados, promovidos, ajustados e transferidos nos últimos meses. O governo se fundamenta em disposições do Estatuto do Funcionário Estadual. A imprensa, por outro lado, indica outras disposições que permitam as novas nomeações, em consequência da reestruturação adotada muito antes de 3 de outubro, com urgência marcada para janeiro, e que abriu claros os quadros de acesso de pequenos funcionários em funções subalternas, em virtude do alargamento da reestruturação das carreiras dos servidores em geral, inclusive da Polícia Militar do Estado, onde, em face da lei, foi criado mais um batalhão.



— Ele também foi nomeado...
— ? !!!
— ... para a "reforma" da "gaiola"

Na luta entre o Oriente e o Ocidente, declara Adenauer, a Alemanha estará com o Ocidente

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)



O presidente Truman e o general Dwight Eisenhower no Aeroporto Nacional de Washington, por ocasião do regresso da viagem à Europa do comandante chefe das forças aliadas de defesa do continente europeu

Organizado o Secretariado do novo governo do Estado do Ceará

**APOIO INTEGRAL DO
CEARÁ AO GOVERNO
DO SR. GETÚLIO
VARGAS**

Declarações do novo governador do Estado, sr. Raul Barbosa



sr. Raul Barbosa

Em seu discurso de posse no governo do Ceará, o sr. Raul Barbosa assim definiu a sua posição em face da nova situação política inaugurada no país sob a chefia do Presidente Getúlio Vargas:

"Não faltaremos com o nosso (Conclui na página seguinte)

Deixará o sr. Alvaro Maia a presidência do PSD amazonense — Eleito o novo presidente da Câmara Municipal de Recife — Recomendado pelo PTB às eleições suplementares, o sr. Gilberto Freyre

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Prosseguindo no preenchimento dos cargos de confiança, o governador do Estado, nos últimos dias, nomeou novos auxiliares da administração nas diversas secretarias. Na pasta de Educação foram escolhidos para exercer as funções de diretor do Colégio Estadual e do Instituto de Educação, respectivamente, os srs. Boanerges Cisne de Farias Sabola e Antonio Filgueiras Lima, ambos professores daqueles estabelecimentos de ensino mantido pelo poder público estadual. Ainda na pasta da Educação foi nomeado o dr. Walter Moura Cantídio para o cargo de diretor do Departamento Estadual de Saúde.

enquanto para diretor do Ensino Supletivo a escolha recaiu sobre o dr. Ari de Sá Cavalcanti. Na Secretaria da Fazenda, em substituição ao dr. Stênio Gomes, atual vice-governador, foi nomeado o delegado regional do SESI, dr. José Nascimento. Na Secretaria do Interior coube ao sr. Saint-Clair da Silva Braga assumir as funções de diretor geral. Na pasta da Polícia e Segurança Pública o dr. Waldemar Gonçalves de Souza e o capitão Cristóvão Peixoto de Alencar foram indicados, devidamente, para delegado de Polícia do primeiro distrito e delegado da Economia Popular. Finalmente o dr. Vilebald Monteiro, que já vem exercendo as funções de oficial de gabinete do governador teve ratificada sua escolha.

cada ao partido na reunião que se espera para breve para tratar de reestruturação das hostes pesadistas aqui.

Eleita a Mesa da Câmara de Recife
RECIFE, 12 (Asapress) — O prefeito Antonio Pereira compareceu à sessão de abertura da Câmara Municipal, que elegeu a (Conclui na página seguinte)

Deixará a presidência do PSD amazonense
MANAUS, 12 (Asapress) — Fala-se que o sr. Alvaro Maia deixará a presidência do PSD amazonense, a fim de dispor de mais tempo para governar o Estado. Essa decisão será comunicada.

A constituição do governo catarinense
FLORIANÓPOLIS, 12 (Asapress) — Com a escolha e nomeação, pelo governador Irineu Bornhausen, dos diretores de repartições e serviços públicos, vai se normalizando aos poucos a vida administrativa do Estado. Já foram empossados os diretores da Penitenciária do Estado, da Colônia de Psicopatas, do Departamento de Saúde, da Diretoria de Obras Públicas, do Departamento de Estradas de Rodagem e Procurador Geral do Estado, cujos titulares são, respectivamente, Romeu Sebastião Neves, dr. Antonio Santaella, dr. Aulor Luz, engenheiro Domingos Trindade, Felix Schienigelow e Fernando Ferreira de Melo. Estão sendo aguardadas ainda outras nomeações, devendo ir para o comando da Polícia Militar o coronel João Marinho e para a Secretaria de Segurança o bacharel Luiz Souza, do PRP, mas eleito deputado à Assembleia Estadual pela legenda da UDN.

COMO FUNCIONA O REGIME BRITÂNICO

Heitor Moniz

COM a doença de Ernest Bevin, figura tradicional e das mais prestigiosas do trabalhismo britânico, o nome mais em foco para o Foreign Office é, agora, o de Herbert Morrison, lord presidente do conselho e líder do governo na Câmara dos Comuns.

Parlamentar desde o ano de 1923, velho político e homem público, Morrison é autor de um dos melhores, porém mais bem feitos estudos já publicados sobre o funcionamento do regime representativo inglês.

Fertemente, embora, a um partido socialmente avançado, como é o seu, esse lord presidente do Conselho de ministros concilia perfeitamente a tradição com o progresso, a manutenção das velhas usanças inglesas ao lado de uma democracia popular em que se fazem cada vez maiores concessões ao povo. Há já três quartos de século, recorda ele, Walter Bagehot dizia que ao governo é sempre necessária um pouco de magia. Por isso o aparato, ao invés de enfraquecer, empresta vigor à democracia e ajuda o seu funcionamento em meio ao respeito de todos.

Referindo-se ao protocolo da Câmara dos Comuns, às perucas e robes, às inclinações de estilo e às formulas históricas de tratamento dos parlamentares uns com os outros, conta Morrison que muitos deputados, ao entrarem pela primeira vez no recinto, consideram todo aquele cerimonial como uma absurda antiguidade. Entretanto, passados os primeiros tempos, não tardam em convencer-se de seu engano. O que supunham, à primeira vista, ser ridículo, não tem nada disso, antes exalta a dignidade, o prestígio, a autoridade da casa.

Uma das curiosidades da Câmara dos Comuns é a instituição dos "whips", deputados que ajudam o líder e prestam serviços valiosos aos seus partidos. Os "whips" governamentais são os agentes de ligação entre o ministério e a Câmara, o ouvido e a voz do gabinete. A função principal do "whip" é ligar os ministros e os seus "supporteurs", que são os membros da maioria parlamentar. O "whip" informa os seus correligionários sobre os pontos de vista do governo e leva ao governo os pontos de vista de seus correligionários. Herbert Morrison considera os melhores instrumentos do gabinete para a boa marcha do "negócio parlamentar". São infatigáveis apaladores de dificuldades e fatores da manutenção do espírito de cordialidade dos ministros com os deputados que lhes dão o seu apoio. Releva notar que no "front" oposto, o líder da minoria possui igualmente os seus "whips", encarregados de manter o contato dos representantes oposicionistas com a direção do partido.

O segredo, porém, do prestígio e vigor do regime representativo britânico está, segundo Herbert Morrison, no sistema dos dois partidos. "Temos algumas vezes três na Câmara, escreve o lord presidente do Conselho, mas voltamos sempre aos dois partidos". A questão, nota Morrison, é que o sistema eleitoral britânico repele, por si mesmo, a existência das pequenas agremiações. "O povo britânico, em sua maioria, onça-se à representação proporcional porque ela criaria esboços de partidos sem nenhuma chance de formar um governo, sem qualquer probabilidade de fazer triunfar sua política, sendo a custo de transações com os outros partidos". "O povo britânico, povo prático, pretende, quando vota, votar para um governo e não deseja perder o voto dando-o a um partido que não poderia formar o governo". E aí se encontra a explicação do declínio que condena fatalmente na Inglaterra a terceira corrente, reduzindo-a, em pouco tempo, à mais completa ineficiência. Eis a razão pela qual o Partido Liberal sombrou até quase o perecimento quando avultou a força do Partido Trabalhista. Muitos eleitores liberais, sem deixar a sua agremiação, votam nos candidatos de uma das duas outras. Porque o essencial, acima da querela partidária, é manter o prestígio do regime. E esse não se conservaria quando o país estivesse infestado de pequenos partidos, obrigando a formação de ministérios de transação, que não são os mais convenientes aos interesses nacionais.

Os partidos, declara Morrison, representam na democracia inglesa, o papel fundamental. Por outro lado, os ingleses não podem dispensar um "sólido Executivo", o que significa governo forte, prestigiado, com ampla autoridade e todos os meios à mão para realizar a sua política. O freio e o contra-peso cabem à oposição. E a opinião pública vigia igualmente para que ela não falhe ao dever de vigilância.

O indigitado sucessor de Bevin no Ministério dos Negócios Estrangeiros conclui o seu ensaio citando a frase lapidária de Burke: — O governo é uma invenção da sabedoria humana para prover as necessidades humanas. E' direito dos homens esperar que essa sabedoria atinja suas finalidades.

O governador de S. Paulo atribuiu ao Secretário da Justiça a tarefa de representar o governo no plano político

Solução harmônica para a composição da mesa da Assembleia — Reunir-se-á a 24 a UDN paulista — Esperado hoje o Secretário do Trabalho de São Paulo — O PSD e a escolha do novo presidente da Assembleia

SAO PAULO, 12 (Asapress) — O governador Lucas Garcez, segundo se noticia, atribuiu ao secretário da Justiça, sr. Loureiro da Silva, a tarefa de representar o governo no plano político. Caberá, assim, ao prócer perrepeista encaminhar os entendimentos entre os vários partidos, no sentido de uma solução harmoniosa para o problema da Mesa da Assembleia, cuja presidência esta sendo disputada pelo PTB e pelo PSP. O sr. Loureiro já teria recebido do governador Garcez as necessárias instruções, no sentido de evitar que o problema possa mais tarde perturbar as relações entre as duas correntes populistas. Adianta-se que já não existem dúvidas quanto à candidatura do sr. Diógenes Ribeiro de Lima, pessoalmente desejada pelo sr. Ademar de Barros, trabalhando os pesadistas a favor de um companheiro de bancada, possivelmente o sr. Nelson Fernandes. Entretanto, alude-se a um compromisso do sr. Garcez com o presidente Vargas, no sentido de submeter a questão ao arbitrio deste. Esse acordo foi feito na residência da sra. Conceição Santamaria, presente também o major Newton Santos.

Vai reunir-se em Convenção a UDN paulista
SAO PAULO, 12 (Asapress) — Está marcada para o próximo dia 24 a convenção, nesta capital, da

UDN seção paulista, devendo ser tratada, nessa ocasião, não só a diretoria a ser seguida pelo partido como também providências relativas à convenção nacional marcada para 21 de abril.

O PSD e a Mesa do Legislativo paulista
SAO PAULO, 12 (Asapress) — O deputado Ulisses Guimarães conferenciou ontem à tarde com o sr. Cirilo Júnior, estudando ambos detidamente o problema da participação do PSD na futura Mesa do Legislativo estadual. Ficou decidido que o partido entraria imediatamente a participar dos entendimentos em torno (Conclui na página seguinte)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO REMY ARCHER — (TRANSCRITO DO ÓRGÃO OFICIAL DESSA AUTARQUIA)

A atual administração do Instituto iniciou-se em maio de 1947, quando assumiu o exercício da Presidência, o engenheiro Remy Archer, nomeado pelo exmo. sr. presidente da República. Assinou-se o início dessa gestão pelo aproveitamento nos principais cargos de chefia, de servidores das próprias quadras de pessoal da autarquia, muito embora a lei permitisse o provimento com pessoas estranhas. A capacidade profissional desses técnicos, dotada de saber, experiência e dedicação à causa da previdência social, foi um dos fatores em que se alicerçou a tarefa administrativa desse quadriênio.

Do lado dos trabalhos executados em cada setor, a serem a seguir inventariados, convém assinalar duas iniciativas que tiveram de modo amplo, a toda a estrutura administrativa do Instituto.

Em primeiro lugar, destaca-se a colaboração técnica prestada por essa equipe de servidores do I.A.P.C., sob a orientação pessoal do presidente na elaboração do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social apresentado à Comissão de Legislação Social, pelo deputado Aluísio Alves e publicado para estudos, no "Diário do Congresso Nacional", de 23 de junho de 1950.

Este projeto não busca como outros — mesmo como muitas leis, que ali estão estáticas e inaplicáveis — resolver todos os problemas do bem-estar social do trabalhador. Reconheceu que muitos desses problemas lhe são estranhos e insuperáveis. Estranhos, porque ultrapassam a sua finalidade específica e insuperáveis, porque, em ordem, necessária e diretamente da solução de problemas estruturais da ordem econômica e social vigente no país.

Ele é sobretudo um projeto realista visando resultados práticos que ajustando a previdência social às condições modernas, não a desvinculam do meio nacional, nem a endereçam a fins de mera demagogia social.

No setor da administração de previdência social, o projeto adota uma importante inovação que, assegurando-lhe condições de sobrevivência, facultará a sua canalização aos seus objetivos fundamentais.

Retiram-se dos atuais Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões os serviços de aplicação de fundos e os de assistência médica que se fundem em dois órgãos centrais, sob o comando de uma Federação constituída pelos presidentes daquelas entidades de seguro social.

Esta novidade que mereceu o pleno apoio da administração do IAPC, permitirá uma unidade de ação do Estado, em setores de tanta relevância, evitando pluralidade de critérios em matéria de aplicação de fundos e da assistência médica, e criando condições iniciais para futura unificação de todo o sistema nacional de previdência.

Por outro lado, atuais administradores de atuais instituições de seguro social, aliadas da previdência social, função de aplicar as disponibilidades financeiras desses órgãos poderão se dedicar mais continuamente às reais finalidades da cobertura dos riscos de invalidez, velhice e morte, que são a razão de ser daquelas entidades.

Reconhecendo também, a impossibilidade material de pagamento, pela União, de uma quota igual à contribuição de empregados e empregadores, o projeto, sem abandonar o imperativo constitucional do triplice custeio, elimina a igualdade obrigatória das 3 fontes de receita. Paralelamente, foi bastante melhorado o plano uniforme de benefícios reduzindo-se os prazos de cálculo simplificando-se o processo de concessão, criando-se a pensão por motivo de prisão ou morte presumida e generalizando-se no caso pensão por morte, o sistema de quotas familiares.

O projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, em sua última versão atende, sem fugir às limitações irrecusáveis do meio brasileiro, aos imperativos da atualização e simplificação administrativa da previdência social no Brasil.

Outra iniciativa de caráter geral merece ser assinalada, entre as realizações da atual administração do Instituto: a da elaboração de projeto de um novo regulamento para o Instituto que, consolidando a legislação vigente, adota também as inovações constantes de estatutos de entidades congêneres.

Verificando, desde logo, a extrema diversidade de leis que modificaram as normas do regulamento ainda em vigor, aprovado pelo decreto n. 5493, de 9 de abril de 1940, decidiu a presidência consolidar todas as disposições legais referentes ao Instituto. Para esse fim, contratou, em dezembro de 1947, os serviços de um técnico, de cujo trabalho surgiu o anteprojeto para os estudos atinentes à reforma do regulamento. Colhidas emendas e sugestões de todos os chefes de serviço, tanto na Administração Central, como em Delegacias representativas dos seis grupos em que se classificou, prolongou-se por muitos meses, o debate, em reunião coletiva dos diretores e assistentes técnicos do gabinete, das inúmeras alterações ou acréscitos sugeridos. Finalmente, feita uma revisão final por intermédio de 3 servidores graduados do Instituto, foi o projeto submetido ao sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

A aprovação do novo regulamento, que também não se pôde concretizar, viria trazer grandes

vantagens ao funcionamento administrativo da autarquia, suprimindo lacunas da legislação atual e facilitando o conhecimento perfeito do sistema legal do I. S. P. A. pela condensação de dezenas de textos esparsos.

APLICAÇÃO DE FUNDOS

Até o início da atual administração encontrava-se o IAPC com sério problema financeiro decorrente de uma orientação de propostas de financiamentos para terceiros, muito superior às disponibilidades efetivas. Não sendo feito, anteriormente, um programa coordenado de aplicação de reservas em operações imobiliárias, havia um desequilíbrio profundo entre as operações pactuadas ou em fase final de autorização e as possibilidades financeiras da autarquia. Por outro lado, o depósito sistemático das disponibilidades em bancos particulares conduzia a delicada situação, porque vários desses estabelecimentos não se achavam em situação capaz de suportar o levantamento das importâncias depositadas.

Cabia, assim, à administração restabelecer o equilíbrio nas inversões das reservas, sem desmerecer, porém, os compromissos assumidos em nome do Instituto. Importava, por outro lado, desenvolver as operações imobiliárias em benefício de seus segurados, mediante construções de grandes conjuntos residenciais para locação e financiamento para aquisição de casa própria.

No tocante aos compromissos do plano "C", depois de feito o cancelamento das propostas inviáveis, restava um vultoso acervo a ser atendido. Promoveu-se a satisfação progressiva dos compromissos mediante a liquidação de depósitos bancários de difícil realização, os quais ficaram vinculados à efetivação do financiamento. Assim, convençionalmente o IAPC, com o tomador do empréstimo que a operação fosse completada, através a emissão de cheques contra bancos determinados. Por essa forma, ao mesmo tempo que atendia a um compromisso assumido, o IAPC transformava um depósito bancário congelado em uma operação com garantia imobiliária a juros mais compensadores. Solvidos por esta forma grande parte das operações recebidas de administrações anteriores pôde o IAPC satisfazer os casos remanescentes com seus recursos normais, limitando, por outro lado, a aceitação de novas propostas de financiamento do plano "C".

De igual forma acentuou-se o crescimento das operações do plano "B": nos quatro últimos anos (1947-1950) foram investidos Cr\$ 430.901.375,00, no passo que em doze anos anteriores (1935-1946), somente foram aplicados Cr\$ 101.322.075,30.

Observa-se, portanto, na atual administração do IAPC a inversão fundamental na política de aplicação de fundos, com predominância das obras em benefício imediato da classe comercial: menos operações do plano "C" e mais aplicações do plano "A" e "B", como se verifica dos dados condensados no quadro abaixo:

EM BENEFÍCIO DOS SEGURADOS

ANOS	PLANO "A" Cr\$	PLANO "B" Cr\$	TOTAL Cr\$	PLANO "C" Cr\$
1935-46	315.288.138,20	101.322.075,30	416.610.213,50	707.101.178,70
1947-50	618.493.393,00	430.901.375,00	1.112.354.770,00	422.973.019,10

Não é demais assinalar, também, que somente a partir de 1949, começou a ser organizado, em bases técnicas, o orçamento de inversões do IAPC, fundado no cálculo de disponibilidades. Possibilitou esse estudo fundamental o planejamento do programa de inversões do Instituto a implantação, no Departamento de Aplicação de Fundos, do serviço de contabilidade analítica e o melhor entrosamento com o Departamento de Contabilidade, que permitiram conhecer, com exatidão, os recursos disponíveis e os compromissos existentes no exercício seguinte: apenas recentemente se promoveu, igualmente, o cálculo de rentabilidade dos conjuntos residenciais no Distrito Federal que revelou, em 1950, em função da receita prevista, e da despesa realizada, o índice de renda de 4,77% para o valor total da inversão.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Instituto dos Comerciantes, depois de longos anos de atuação precária na modalidade clássica dos benefícios em dinheiro, iniciou, a partir de 1947, a criação intensa de uma rede nacional de serviços médicos. Em função de 1947, possuía o IAPC no Distrito Federal, dois ambulatórios e um pequeno hospital e, em São Paulo, outro ambulatório. Em 1950 existem mais 12 ambulatórios, em Belo Horizonte, Recife, Santos, Curitiba, Campinas, Belém, Niterói, Teresina, Aracaju, Salvador, Distrito Federal e Porto Alegre e 3 consultórios em funcionamento, sendo 1 de previdência e 2 nos conjuntos residenciais de Olaria e Coelho Neto, além de 4 outros ambulatórios e 1 consultório em instalação, respectivamente em Vitória, S. Luís, Goiânia, Cuiabá, e no conjunto da Casa Amarela (Recife). Encontra-se em andamento conclusão um moderno hospital geral em S. Luís, para 250 leitos, e projetados no Distrito Federal um hospital-sanatório na Piedade, e um novo ambulatório na Penha.

Além de 35 leitos em hospital próprio, especializado em doenças do coração, utiliza-se o IAPC, mediante contrato, de 16 hospitais para cirurgia, seis sanatórios para tuberculose e sete casas de saúde para doenças mentais e nervosas.

Não é o Serviço de Assistência Médica do IAPC uma obra de puro benevolência, mas um processo técnico de segurança social. Sem embargo de seus aspectos humanos e sociais, ele representa uma prestação de benefícios em natureza que, eliminando ou reduzindo a perda da capacidade de trabalho, reintegra entre os segurados ativos uma grande parcela de incapazes, que

Verifica-se, pelo quadro a seguir, como a partir de 1947 reagrediu, sensivelmente, o valor das operações dessa modalidade, com vindo assinalar que grande parte de dos empréstimos consumados a partir desse exercício se refere a compromissos aceitos em anos anteriores e solucionados pela forma acima referida.

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS DO PLANO "C" — ATÉ 1950

Ano	Valor Cr\$
1938	6.000.000,00
1939	10.600.000,00
1940	34.050.000,00
1941	7.362.750,70
1942	21.636.678,00
1943	57.758.067,00
1944	65.830.960,00
1945	245.391.770,00
1946	258.470.354,00
1947	196.142.705,90
1948	97.626.400,90
1949	69.121.000,00
1950	60.082.912,30
TOTAL	1.130.074.198,90

Paralelamente ao decréscimo dos investimentos estritamente de renda, encaminhou-se a política financeira do Instituto para ampliação das operações dos planos "A" e "B", ou sejam as obras de operação patrimonial e os financiamentos diretos aos segurados, para aquisição ou construção de casa própria.

No período de 1947 a 1950 o IAPC aplicou, em inversões patrimoniais (plano "A"), importância de Cr\$ 618.493.393,00, ou seja, a média anual de Cr\$ 170.363.348,70, ao passo que, nos doze anos anteriores, foram investidos, para igual fim, somente Cr\$ 315.288.138,20, ou seja, a média anual de Cr\$ 26.274.011,50. Em suma, nos quatro últimos anos, o IAPC aplicou mais de 2/3 de todas as inversões do plano "A", desde a sua existência legal, contra menos de 1/3 aplicado nos 12 anos anteriores.

De igual forma acentuou-se o crescimento das operações do plano "B": nos quatro últimos anos (1947-1950) foram investidos Cr\$ 430.901.375,00, no passo que em doze anos anteriores (1935-1946), somente foram aplicados Cr\$ 101.322.075,30.

Observa-se, portanto, na atual administração do IAPC a inversão fundamental na política de aplicação de fundos, com predominância das obras em benefício imediato da classe comercial: menos operações do plano "C" e mais aplicações do plano "A" e "B", como se verifica dos dados condensados no quadro abaixo:

SERVIÇOS GERAIS

O primeiro problema administrativo a exigir urgente solução em 1947, era a organização dos quadros de pessoal do Instituto. A quase maioria de seus servidores sentia-se desajustada em sua vida funcional e os recursos se acumulavam, muitos deles contraindo justas reclamações contra situações consumidas no passado em detrimento de antigos funcionários da casa. O clima de descontentamento prejudicava a produtividade e até mesmo a disciplina e separava os servidores em grupos antagônicos. Não era possível à administração que se iniciava, caso a caso, a situação pessoal de cada servidor comparativamente com a de seus colegas. A solução encontrada foi a um só tempo justa e exequível.

Pelo decreto 23.504, de 14 de agosto de 1947, foi autorizada a reclassificação do pessoal do Instituto, admitido até 1º de janeiro de 1948, a fim de corrigir as divergências de remuneração segundo o tempo de serviço individual, comparado o vencimento atual do servidor com o índice percentual de melhoria de toda a carreira.

Nesta reclassificação foram beneficiados 1.208 servidores, com acessos de uma ou mais letras nas respectivas carreiras, com vindo observar que todos conservavam na nova situação a antiguidade já adquirida na classe anteriormente ocupada.

Reparadas, com essa providência, as injustiças individuais, era necessário, em uma segunda etapa de trabalho, a reestruturação do quadro de pessoal, medida que se impunha não só para oferecer aos servidores melhores possibilidades em suas carreiras, reduzindo-as de número e compondo-as em forma de crescimento no sentido da base, como também para corresponder às próprias necessidades dos serviços da autarquia.

Em decreto n. 24.799, de 13 de abril de 1948, foram aprovados os novos quadros de pessoal do IAPC que, simplificando a composição anterior do pessoal, a posição anterior do pessoal, a Fermania e Suplementar — os quadros e tabelas então vigentes. Todo o pessoal permanente do IAPC passou a ser distribuído em seis carreiras: assistente social, contador, engenheiro, escrivão, oficial-administrativo e procurador. O pessoal do Serviço de Assistência Médica passou a constituir um quadro autônomo, de aprovação do diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social.

Normalizada, com essas providências legais, a estrutura do sistema de pessoal foi possível, em seguida, restabelecer o regime normal de promoções, que se achava suspenso desde 1946. Aprovado em Ordem de Serviço 1.646, de 25 de maio de 1948 o processo respectivo, nos moldes do serviço público federal, foram, periodicamente, feitas promoções

de modo a que, o Segurado, ao se locomover de um ponto do território nacional, não sofria solução de continuidade no tratamento médico.

Poderá causar estranheza que o IAPC tenha aplicado os seus esforços na criação de uma série nacional de ambulatórios, seja cogitar, paralelamente, de uma rede de hospitais. A amplitude do problema médico da classe comercial exigia, porém, uma ação concentrada, que obtivesse o maior proveito possível das verbas disponíveis. A assistência em ambulatórios é mais simples e rápida na instalação, mais econômica no custeio e mais dinâmica na atuação. Por outro lado, tendo outros Institutos adotado a política de formação de núcleos hospitalares, o IAPC colaborou com eles, mediante concessão dos serviços de internação. Dessa forma, sem aplicação de grandes capitais, o IAPC presta aos seus segurados a assistência médico-hospitalar necessária.

A ampliação dos serviços de assistência médica, embora realizada em bases racionais e com as despesas estritamente necessárias, importa em elevadas despesas de construção, instalação e manutenção, em virtude do vulto dos recursos técnicos, materiais e humanos indispensáveis à sua implantação e funcionamento. Tornou-se, assim, insuficiente para o custeio dos serviços médicos a sua atual receita, tendo sido proposta ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a elevação para 1% da taxa de contribuição dos segurados a ser cobrada em toda a jurisdição da Delegacia em que se instalem os serviços.

O pessoal do Serviço de Assistência Médica compõe um quadro próprio, de aprovação do diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, proveniente de, mediante concursos públicos locais, a seleção do pessoal técnico dos vários ambulatórios no Distrito Federal e nos Estados, o que permitiu obter um alto grau de eficiência nos vários serviços.

A aquisição do material médico está a cargo de uma Divisão especializada, que disciplina os processos de compra para instalação e manutenção dos serviços, promovendo a padronização do material médico utilizado.

Funcionará o SAM em estreita articulação com a Carteira de Acidentes do Trabalho, órgão recentemente criado e de amplas perspectivas não somente no campo de prevenção de incapacidades como, ainda, como forte subsídio de custeio dos serviços médicos.

SERVIÇOS GERAIS

O primeiro problema administrativo a exigir urgente solução em 1947, era a organização dos quadros de pessoal do Instituto. A quase maioria de seus servidores sentia-se desajustada em sua vida funcional e os recursos se acumulavam, muitos deles contraindo justas reclamações contra situações consumidas no passado em detrimento de antigos funcionários da casa. O clima de descontentamento prejudicava a produtividade e até mesmo a disciplina e separava os servidores em grupos antagônicos. Não era possível à administração que se iniciava, caso a caso, a situação pessoal de cada servidor comparativamente com a de seus colegas. A solução encontrada foi a um só tempo justa e exequível.

Pelo decreto 23.504, de 14 de agosto de 1947, foi autorizada a reclassificação do pessoal do Instituto, admitido até 1º de janeiro de 1948, a fim de corrigir as divergências de remuneração segundo o tempo de serviço individual, comparado o vencimento atual do servidor com o índice percentual de melhoria de toda a carreira.

Nesta reclassificação foram beneficiados 1.208 servidores, com acessos de uma ou mais letras nas respectivas carreiras, com vindo observar que todos conservavam na nova situação a antiguidade já adquirida na classe anteriormente ocupada.

Reparadas, com essa providência, as injustiças individuais, era necessário, em uma segunda etapa de trabalho, a reestruturação do quadro de pessoal, medida que se impunha não só para oferecer aos servidores melhores possibilidades em suas carreiras, reduzindo-as de número e compondo-as em forma de crescimento no sentido da base, como também para corresponder às próprias necessidades dos serviços da autarquia.

Em decreto n. 24.799, de 13 de abril de 1948, foram aprovados os novos quadros de pessoal do IAPC que, simplificando a composição anterior do pessoal, a Fermania e Suplementar — os quadros e tabelas então vigentes. Todo o pessoal permanente do IAPC passou a ser distribuído em seis carreiras: assistente social, contador, engenheiro, escrivão, oficial-administrativo e procurador. O pessoal do Serviço de Assistência Médica passou a constituir um quadro autônomo, de aprovação do diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social.

Normalizada, com essas providências legais, a estrutura do sistema de pessoal foi possível, em seguida, restabelecer o regime normal de promoções, que se achava suspenso desde 1946. Aprovado em Ordem de Serviço 1.646, de 25 de maio de 1948 o processo respectivo, nos moldes do serviço público federal, foram, periodicamente, feitas promoções

seis que atingiram os seguintes números:

1948	1.726
1949	220
1950	742

TOTAL 2.688

A fim de manter a confiança do funcionalismo na imparcialidade do regime de promoções tornou-se, sistematicamente, a administração em fazer qualquer modificação no sistema instituído, que perdura, até a presente data, sem nenhum aditivo ou substitutivo.

Também evitou sempre a administração o uso da facilidade legal de transferência de carreira, especialmente para as carreiras técnicas. Embora por essa forma lhe fosse lícito premiar servidores dedicados e competentes, com reais serviços prestados, entendeu a administração que aquela medida somente deve ser feita mediante prévio concurso de seleção interna entre os interessados.

Foi também objeto de solução mediante ato do Poder Executivo, a situação dos ocupantes de cargos em comissão do Quadro Suplementar que, por ato interno da administração anterior, haviam sido efetivados naqueles cargos. Absorvidos, em sua maioria, pela classificação e pelas promoções, foram os casos remanescentes solucionados, em definitivo, pelo decreto n. 26.367, de 17 de fevereiro de 1949, que autorizou o pagamento a 62 servidores de diferenças de vencimentos a serem absorvidos na medida do respectivo acesso na carreira em que figuram.

Fixou o decreto número 24.799, em seu artigo 4º, a competência do presidente do Instituto para rever, bianualmente, a classificação das Delegacias e Agências, segundo os índices de arrecadação. No uso dessa atribuição específica, foi expedida a Ordem de Serviço número 2.154, em primeiro de setembro de 1950, que procedeu à reclassificação em causa, procedeu à revisão dos quantitativos dos respectivos cargos em comissão e funções gratificadas.

Em virtude de iniciativa do Poder Legislativo, foram estendidas ao Instituto, pela Lei número 1.095, de 3 de maio de 1950, as normas de classificação dos Tasseiros da União, na forma da Lei número 405, de 24 de setembro de 1948. Em cumprimento dessa disposição legal foi aprovada, pelo decreto 29.062, de 25 de dezembro de 1950, a nova classificação dos cargos de Tasseiro e Tasseiro Auxiliar.

Decorridos dois anos do último quadro do pessoal e saturadas as carreiras em virtude das promoções realizadas, procedeu a administração do Instituto a um exaustivo estudo, em razão do qual foi elaborado o projeto de novo quadro que, sem qualquer aumento de despesa, permita recompor as carreiras em melhor distribuição de cargos e, ao mesmo tempo melhorar os níveis de funções gratificadas que haviam sido excluídas do aumento de 1948. O aumento de 26,94%, de 21-12-48. Por outro lado, restabeleceu, esse quadro, em caráter permanente, o serviço de inspeção de órgãos locais mediante a criação de cargos em comissão de Inspetores. Também se cogitava na criação das novas carreiras de Técnico em Arrecadação e Fiscalização e Técnico de Administração e Previdência Social, a serem providenciadas mediante concurso de segunda entrância pelos servidores efetivos do Instituto, nos mesmos moldes de iguais carreiras que já integram o quadro do pessoal do IAPC.

O quadro elaborado foi submetido, em ofício n. 980-364, de 14 de novembro de 1950, ao sr. ministro do Trabalho, não sendo possível, porém, a sua aprovação pelo atual governo.

É necessário assinalar que a sua elaboração e encaminhamento não poderiam ter sido antecipados, porque a reestruturação das carreiras somente poderia ser feita em seguida às últimas promoções gerais verificadas em setembro de 1950.

Durante o ano de 1950 foram restabelecidas as inspeções das Delegacias e Agências do Instituto que representam imperativo regulamentar. Revisitos os questionários referentes a cada Departamento e Serviço e organizados os respectivos roteiros, foram selecionados grupos de servidores competentes e experientes, que, em serviço de profundidade, examinaram, em todas as Delegacias, o funcionamento dos seus órgãos administrativos oferecendo as sugestões adequadas para sua melhoria e perfeito funcionamento.

Cuidou, ainda, a atual administração de ampliar as delegações de poderes aos diretores de Departamento e Serviço e aos delegados, visando, sem prejuízo de unidade de comando, descentralizar a execução administrativa. Foram, igualmente, consolidadas em ordem de serviço as instruções sobre ajudas de custo e diárias, sobre adiantamentos e prestações de contas e sobre o processamento de inquéritos administrativos.

Além dos concursos para admissão do pessoal técnico do Serviço de Assistência Médica, realizou-se, ainda, concurso para provimento de cargos de contador e escrivão, tendo sido habilitados 372 candidatos dentre 873 inscritos.

Não decorreu a administração do IAPC do restabelecimento da gratificação anual aos servidores,

tradicionalmente concedida, até 1948, quando foi extinta pelo decreto 26.048.

Tanto no projeto de reforma do Regulamento, como na proposta do novo quadro de pessoal, estabeleceu-se, expressamente, a restauração da norma regulamentar de concessão dessa vantagem, que poderia ser atendida dentro das verbas orçamentárias próprias.

Quando se verificou a impossibilidade material de aprovação daqueles dois projetos, dirigiu-se, ainda, a administração ao exmo. sr. presidente da República, no sentido de ser dada, em ato isolado, autorização para o pagamento a todos os servidores, apenas com exceção expressa, do

presidente do Instituto, da gratificação correspondente ao ano de 1950.

ARRECADAÇÃO

Evoluiu, de 1947 a 1950, a arrecadação do Instituto, de modo a apresentar no total do período, o "superávit" sobre a previsão orçamentária de Cr\$ 30.635.746,00 (trinta e seis milhões seiscientos e trinta e cinco mil setecentos e quarenta e seis cruzeiros) em contribuições e de Cr\$ 57.507.082,40 (cinquenta e sete milhões quinhentos e sete mil e oitenta e dois cruzeiros e quarenta centavos), na arrecadação geral.

Foi a seguinte a distribuição, ano a ano, da arrecadação prevista e realizada:

CONTRIBUIÇÃO GERAL

	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1947	450.000.000,00	479.124.238,20	485.078.000,00	487.720.892,67
1948	540.000.000,00	564.780.651,80	545.220.000,00	577.440.372,50
1949	600.000.000,00	638.598.836,80	606.726.000,00	672.236.771,10
1950	758.640.000,00	772.703.999,80	766.840.000,00	785.971.039,60
Soma	2.438.640.000,00	2.475.275.746,00	2.455.962.000,00	2.523.369.082,40

Não obstante os resultados obtidos, o sistema de arrecadação do Instituto está necessitando de uma revisão que lhe faculte melhor rendimento a menor prazo.

A grande dispersão geográfica das empresas comerciais, o alto custo do equipamento mecanizado, as deficiências internas nos serviços internos de controle e lançamentos, que se acumularam no tempo, dificultam o processo de arrecadação que, pelo seu aspecto cotidiano, não pode sofrer mutações sem plena garantia de êxito. Compreendendo a delicadeza do problema, designou a presidência uma comissão especial para examinar o assunto em todos os seus aspectos e propor as sugestões aconselháveis.

Sem embargo desses estudos de natureza ampla, adotou, desde logo, a administração, medidas tendentes a melhorar o sistema de arrecadação atualmente em uso. Assim, pela ordem de serviço n. 1.604, de 16 de abril de 1948, foi criado o sistema de correspondentes de zona que foi, posteriormente, alterado pela ordem de serviço n. 2.051, de 9 de setembro de 1949, que permitiu às Delegacias optar entre os sistemas de correspondentes isolado ou de zona, ou, ainda, por uma fórmula mista de adoção de ambas as modalidades de jurisdição. Também se instituiu, sob o Estado de São Paulo, de forma mais generalizada, a designação de fiscais arrecadadores para a função volante de recebimento de contribuições no interior.

Estando a realização da receita intimamente ligada à fiscalização das empresas, procurou a administração lotar as Delegacias do pessoal necessário a esse fim, tendo autorizado a admissão de 150 novos fiscais que reforçaram em vários Estados os quadros locais insuficientes.

Por outra parte, foi revisado e alterado o sistema de controle de produção individual dos fiscais e a respectiva lotação nos diferentes órgãos locais.

Em virtude de recente ato do Poder Legislativo foi criada, no tocante à arrecadação do IAPC, perigosa inovação, de consequências prejudiciais ao regime administrativo da autarquia, com, em tempo oportuno, foi comunicado ao Ministério do Trabalho, no curso de elaboração legislativa. Determina o artigo 49 da lei n. 1.293, de 27 de dezembro de 1950, que passe a exclusiva competência dos coletores federais a arrecadação das taxas, cotas e multas devidas às entidades autárquicas, desde que não tenham agência na jurisdição.

Fassera, assim, a ficar a cargo de pessoas estranhas ao Instituto, sem qualquer subordinação hierárquica e mediante comissão que poderá alcançar até 20% do valor (lei 456, de 27 de outubro de 1948) a arrecadação em zonas cobertas por arrecadador regular, embora não sediado no município.

Dependendo de regulamentação a norma legal em apreço, determinou a atual presidência fosse mantido, sem alteração, o regime ora em vigor, cabendo à futura administração do Instituto a tarefa de regular a sua aplicação.

Modificação legal importante foi a que decorreu do decreto 28.412, de 24 de julho de 1950, pelo qual a contribuição para o IAPC passou a ser calculada na base de 5% do salário de classe dos segurados. A elevação da taxa foi imposta pelo inesperado e vultoso aumento com o pagamento de benefícios determinados na lei 1.136, de 19 de junho de 1950.

Nessa última lei criou-se, também, em caráter facultativo, a possibilidade de elevação do salário máximo de contribuição até o décuplo do salário mínimo de maior valor vigente no país. A elevação do nível máximo de salário de contribuição, hoje colocado em Cr\$ 2.000,00, é, por certo, medida altamente aconselhável, desde que feita genericamente, sob forma conspícua. O caráter optativo adotado na lei n. 1.136, além de desvirtuar o seguro obrigatório, leva a seleção negativa dos mais ricos, pois somente o pleitearão os segurados em vias de concessão de benefícios.

Foi, outrossim, alterado o sistema de contribuição dos servidores autárquicos, em virtude da lei 1.162, de 22 de julho de 1950, regulamentada pelo decreto n. 28.798-A, de 26 de outubro de 1950, que lhes estendeu as formas de aposentadoria e pensão concedidas aos servidores públicos federais.

Finalmente, a lei 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, regulamentada pelo decreto 29.124, de 12 de janeiro de 1951, concedeu a todos os servidores das entidades públicas em débito com as instituições de previdência social, facultando-lhes a redução dos juros de mora a 6%, e o pagamento da dívida até em 48 ou 96 prestações, conforme o caso.

Sobre todas essas inovações legais, nem sempre felizes e oportunas, foram baixadas minuciosas instruções no sentido de lhes dar pronta execução.

Durante o quadriênio foram criadas 23 novas agências e extintas somente uma, tal como se verifica da discriminação seguinte:

AGÊNCIAS

Ano	Criadas	Extintas	Saldo
1947	5	0	5
1948	5	0	5
1949	1	0	1
1950	12	0	12
Total	23	0	23

O número de agências em 31 de dezembro de 1950 alcançou o total de 96 agências, para um quantitativo máximo permitido de 150 agências. A folga existente possibilita atender, no próximo biênio, ao desenvolvimento da estrutura das Delegacias.

BENEFÍCIOS

Cresceu progressivamente, no quadriênio, o valor dos

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

(Conclusão da 2.ª pag.)
dimento das responsabilidades imediatas do Instituto, retardando a execução de certos compromissos pela necessidade de canalizar todos os recursos disponíveis para o pagamento praticamente em dobro dos benefícios em dinheiro. Em virtude das medidas adotadas pela administração, a situação foi sendo progressivamente melhorada, podendo-se considerar no encerramento do exercício, como plenamente equilibrada.

Estabeleceu-se, por força da lei 1.136, uma desigualdade de valores de benefícios, porque as aposentadorias e pensões concedidas até sua vigência sofreram majoração, enquanto aquelas concessões posteriores não foram alteradas, sujeitando-se ao cálculo regulamentar.

Se o poder executivo não houvesse atendido a essa sobrecarga de despesa, por meio da elevação da taxa de contribuição, seria o IAPC forçosamente levado a abandonar o sistema de capitalização de suas reservas pelo de repartição a curto prazo, empregando a totalidade de sua receita no custeio da despesa.

No tocante ao regime de benefícios do Instituto, cabe assinalar, finalmente, a importante modificação decorrente da lei 1.162, de 22 de julho de 1950, que estendeu aos servidores públicos o sistema de aposentadoria e pensões dos servidores civis da União. Garantido por contribuição especial, distinta da

forma contributiva geral, esses benefícios correspondem a valores mais favoráveis às classes especificadas. Foram a proposta, baixadas minuciosas instruções, definindo o processamento dessas formas especiais de benefício.

CONTABILIDADE

Uma das preocupações iniciais da atual administração foi a de dotar o Departamento de Contabilidade de todos os elementos necessários de manilha que fossem registrados, sistematicamente todos os fatos econômicos e financeiros do Instituto, possibilitando, assim, não só um seguro controle da situação econômico-financeira senão também uma perfeita execução orçamentária, com observância rigorosa dos créditos aprovados pelo Departamento Nacional da Previdência Social.

Como uma decorrência natural das medidas adotadas, desde o exercício de 1947 que se vêm processando, normalmente, nas épocas próprias, a tomada de contas da instituição, pelo Departamento Nacional da Previdência Social, bem como a entrega ao mesmo Departamento, rigorosamente nos prazos por ele prefixados, dos balanços da instituição.

Assim é que, no tocante ao exercício findo, já foi entregue o respectivo balanço, do qual são destacados, abaixo, os principais dados, relativos à receita e à despesa:

	Cr\$	%
RECEITA		
Contribuição (segurados, empregadores e União)	1.157.896.125,40	76,69
Arrecadações diversas (juros de mora e outras)	14.306.664,20	0,93
Rendimentos Patrimoniais (juros bancários, de aplicação e renda de títulos)	110.511.438,90	7,33
Carteiras e Serviços Anexos	210.333.411,00	13,93
Receitas Diversas	3.508.286,00	0,23
Outras Receitas	13.229.824,90	0,88
Despesa		
Administrativas	226.286.619,50	25,92
Benefícios	284.887.474,30	32,64
Auxílios	128.860.480,10	14,77
Carteiras e Serviços Anexos	189.330.973,10	21,69
Despesas Diversas	36.815.498,00	4,45
Outras Despesas	4.718.580,30	0,55
Saldo positivo do exercício	1.509.788.050,40	100,00

Realizou, pois, o Instituto, apreciável receita no exercício findo, cuja maior parcela, como é natural, foi constituída da contribuição tripartite — segurados, empregadores e União.

Dessa receita cerca de 50 por cento foram despendidos com os benefícios regulamentares, ou seja, com aposentadorias, pensões, auxílios-pecuniários auxílios-natalidade e auxílios-funeral.

Entre as despesas — acham-se incluídas as contribuições para o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), Justiça do Trabalho e Serviço de Assistência Médica Doméstica de Urgência (SAMDU), que atingiram, respectivamente, a Cr\$ 15.470.794,50, Cr\$ 11.548.981,30 e Cr\$ 5.781.080,00.

Por outro lado, a despesa do

Serviço de Assistência Médica atingiu a Cr\$ 107.743.445,80, enquanto que a receita, oriunda da contribuição suplementar de 0,5 por cento (meio por cento), foi de Cr\$ 82.407.426,00, havendo, assim, um "deficit" de Cr\$ 25.336.019,80, o que bem demonstra a necessidade de um melhor custeio para os serviços médicos do Instituto, o qual já foi proposto ao exmo. sr. ministro do Trabalho, como foi salientado no capítulo referente aos aludidos serviços.

Não obstante essas despesas, o saldo do exercício foi de Cr\$ 1.509.788.050,40, que foi incorporado ao Fundo de Garantia do Instituto.

No tocante ao balanço patrimonial, acusa ele os seguintes valores:

	Cr\$	%
ATIVO		
Disponibilidades	340.882.326,70	7,00
Inversões	3.145.418.829,60	64,54
Valores em trânsito	24.994.187,90	0,53
Valores a realizar	1.341.366.291,80	27,52
Prejuízos e Amortiz	20.553.821,00	0,43
Contas de Compensação	4.873.215.457,00	100,00
PASSIVO		
Exatibilidades	280.933.504,20	5,35
Credores Diversos	20.301.705,10	0,42
Reservas Especiais	19.096.383,90	0,39
Fundo de Garantia	4.524.053.656,40	92,84
Fundo de Depreciação e Substituição	48.330.207,40	1,00
Contas de Compensação	4.873.215.457,00	100,00
Saldo	5.653.563.608,80	

As inversões patrimoniais, compreendendo os imóveis para uso e renda, os empréstimos em dinheiro a segurados, os empréstimos imobiliários, os títulos de renda, os bens móveis, representam a maior parte do ativo, indicando a aplicação regular das reservas do Instituto, com renda, apreciável e valorização constante.

Entre os valores a realizar, encontra-se a vultosa parcela de Cr\$ 1.249.975.736,00, relativa ao débito da contribuição da União, sendo justo, porém, ressaltar que, no exercício findo, ocorreram amortizações no valor de Cr\$ 300.000.000,00.

As exigibilidades do Instituto representam apenas 5,35 do passivo e, assim, bastaria que a União liquidasse 20% do seu débito para que essas obrigações tivessem cobertura imediata. Como quer que seja, porém, a constituição dessas exigibilidades pode ser tida como normal, porque são benefícios pendentes, relativos aos últimos meses do exercício cujo pagamento não foi reclamado pelos interessados.

O Fundo de Garantia atingiu a Cr\$ 4.524.053.656,40, representando 92,84% do passivo, pelo que, nestá, particular, pode afirmar-se, está o Instituto com uma cobertura apreciável para os benefícios dos seus segurados.

E' de ressaltar a oportunidade de em relação à situação financeira do Instituto, que com um problema da maior relevância se deparou, desde logo, a atual administração: o dos depósitos em Bancos particulares. Como é sabido, o governo determinou a centralização dos depósitos das ins-

tuições de previdência no Banco do Brasil. Essa deliberação, contudo, necessitou de ser executada com toda a prudência em face da situação bancária do país, de maneira a evitar que ela fosse afetada profundamente, com grave repercussão sobre toda a economia nacional. Assim, impôs-se, em alguns casos, a liquidação dos depósitos em bancos particulares e a longo prazo. No momento, contudo, o problema se acha equacionado e resolvido, pois que a massa dos depósitos do Instituto se acha centralizada no Banco do Brasil e aqueles que ainda se encontram em Bancos particulares estão sendo liquidados, normalmente, com os respectivos juros, nas épocas fixadas nos acordos havidos com esses estabelecimentos bancários.

O Departamento de Contabilidade foi substancialmente modificado em sua estrutura interna, de modo a permitir o perfeito exercício de suas verdadeiras finalidades não somente de controle, mas também de interpretação dos fatos contábeis, de modo a contribuir em sua esfera de ação própria para a orientação financeira da autarquia.

ESTATÍSTICA E ATUARIAL
Ainda no tocante à situação financeira do Instituto, examinada sob o ponto de vista atuarial, convém ressaltar que as alterações no quadro do pessoal e o aumento geral dos servidores, realizadas em várias épocas, por determinação de ordem geral do governo, com relação a servidores públicos e parastatais, produziram uma elevação de despesa substancial, nos quadros administrativos do Instituto. Por ou-

tro lado, as contribuições não previstas para a Justiça do Trabalho, SAPS e SAMDU, na falta de uma regulamentação conveniente, tiveram de ser incluídas no custo da administração. Foram esses valores ponderáveis que concorreram para ampliar a progressão sistemática da despesa, acarretando, em resultado, divergências acentuadas obrigando a administração, para manter o equilíbrio financeiro do Instituto, a adotar uma política administrativa de parcimônia de gastos e compressão de despesas.

Cudo isto foi agravado pelo não recolhimento da quota da União, fator decisivo de desequilíbrio financeiro, porquanto tem ocasionado a perda de remuneração em cada ano, de cerca de 30% do ativo do Instituto. Impõe-se, pois, para compensar a deficiência de juros, que a União salde os seus compromissos, a fim de evitar um prejuízo vultoso que a acumulação de "deficits" sucessivos faz aumentar em cada ano. E, nesse sentido, a administração tomou providências objetivas, inclusive conseguindo vários financiamentos para a construção de casas populares fossem efetuadas exclusivamente através da quota da União.

Finalmente, cabe ressaltar que para uma melhor orientação sobre a situação econômico-financeira do Instituto através de uma avaliação atuarial baseada sobre elementos objetivos, a administração, tendo em vista a facilidade que lhe outorgou o sr. ministro do Trabalho, pela portaria n. 93, de 30-3-1948, realizou o recenseamento completo da massa seguradora incumbindo de tal tarefa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a fim de aproveitar a rede censuária estendida em todo o país.

Com o objetivo ainda de aproveitar da melhor maneira possível os elementos do Censo, foi incluído, como parte do programa a ser atribuído ao IBGE, de acordo com a orientação traçada pessoalmente pelo presidente, a organização do cadastro dos segurados, mediante fichas especializadas, na conformidade de um plano projetado para esse fim.

A distribuição e coleta dos questionários foi inteiramente confiada aos agentes do IBGE, em todo o território nacional. Depois de criticadas e codificadas foi feita a respectiva apuração através de cartões Hollerith.

A tarefa foi dividida em duas partes:

a) elementos indispensáveis à avaliação atuarial;
b) elementos estatísticos em geral.

Interessando aos itens acima citados, forneceu o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística as tabelas e quadros que seguem:

I — Número de segurados e salários percebidos segundo a nacionalidade, o sexo e ramo de atividade do empregado.

II — Idem, distribuídos pelos municípios de cada Estado da União;

III — Número de segurados, segundo o sexo, classe de salário e ocupação;

IV — Número de segurados, segundo o sexo, ano de nascimento e estado civil;

V — Composição de família dos segurados (encargos: familiar, individual e quotas-partes).

A parte do cadastro dos segurados o IBGE deverá fornecer uma monografia, devidamente impressa, de todos os elementos censitários de real interesse.

SERVIÇO JURIDICO
Órgão da maior importância na organização administrativa do Instituto, o Serviço Jurídico, durante a atual administração, cumpriu, integralmente, as suas finalidades, cuidando, com dedicação e vigilância, dos problemas legais a ele afetos.

OUTROS SERVIÇOS
A fim de acelerar o processo de execução das obras do plano "A", foi criada, pela ordem de serviço n. 1.920, de 11 de abril de 1949, a Superintendência Geral de Obras, diretamente subordinada ao presidente. Graças à organização desse órgão de função especificada, com o consequente descongestionamento da Divisão de Engenharia, foi possível concluir, em prazos rápidos, as construções de iniciativa direta do Instituto.

Cumprida a sua finalidade, foi extinta, por ordem de serviço n. 1.281, de 27 de janeiro de 1951, aquela Superintendência. Foi também criada, por portaria ministerial n. 41, de 9 de maio de 1949, a Carteira de Acidentes no Trabalho, pela qual o IAPC ficou habilitado a operar nessa modalidade de seguro.

Encontra-se a Carteira em fase final de instalação, fazendo-se o entrosamento de suas atividades com as do Serviço de Assistência Médica, para imediato atendimento do risco coberto.

Iniciativa de alcance benefício ao pessoal do Instituto, foi a criação da Carteira Especial de Pedidos dos Servidores do Instituto dos Comércio que já teve ensejo de amparar, financeiramente, vários beneficiários de servidores falecidos.

A rápida solução das atividades do IAPC durante a administração atual assinala apenas as realizações de maior realce nos vários setores de serviço. Paralelamente a elas, prosseguiram, em seu ritmo normal, as atividades de rotina do Instituto.

Importa fixar a participação destacada, em todas essas realizações, do corpo de servidores do IAPC que, pela delicada aplicação ao trabalho e pela elevada noção do cumprimento do dever, possibilitaram a conclusão da obra empreendida.

Foram os seguintes os resultados da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

10.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

La Flèche (C. Moreno) levantou o "Handicap Especial"
Catira (I. de Souza), Please (J. Tinoco), Dingo (C. Moreno), Maggy (I. de Souza), Luetzow (C. Moreno), Islebis (D. Moreira) e Lipe (M. L'Ollierou), os demais vencedores da reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 41,00.
Dupla (22) Cr\$ 182,00.
Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 33,00.
Proprietário: F. P. Pinto.
Tratador: Valdemar Costa.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

10.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

13.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

14.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

15.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

16.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

17.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

18.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

19.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 28,00.
Dupla (12) Cr\$ 28,00.
Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00.
Proprietário: Jaime Santos.
Tratador: Berturcio P. Carvalho.

Tempo: 87".
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Não correram: Acer, Blue Dream e Chenille.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

11.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

12.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

13.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

14.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

15.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

16.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

18.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

19.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 33,00.
Dupla (12) Cr\$ 33,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 18,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

Corinthians x Bangu, no Pacaembu, e Flamengo x Portuguesa de Desportos, no Maracanã, os jogos de sábado, que darão início ao "Torneio Rio-São Paulo".

DEPENDENDO, AGORA, DOS CLUBES PAULISTAS

De acordo os grêmios metropolitanos com as preliminares do "Rio-São Paulo" — Solução definitiva na Assembléia Geral de amanhã, na FMF

Os clubes que vão disputar o "Rio-São Paulo" concordaram com a pretensão dos seus corações de desejarem disputar um "torneio mirim" como preliminar dos seus jogos.

Vale dizer, pois, que a iniciativa do Bonsucesso se transformará em realidade, com o que só lucrariam os "chamados pequenos grêmios", inclusive o do Rio.

Estes grêmios disputarão as preliminares, recebendo quotas que poderão variar de 5 a 10 mil cruzados.

OS PAULISTAS

Os clubes paulistas hoje, dirão sobre o assunto, isto é, se desejam também as preliminares. Todavia, mesmo não concordem com

as mesmas, já se sabe, que aqui no Rio, haverá jogos, já que, se os "paulistas mirim" não quiserem disputar as preliminares, teremos um torneio entre os grêmios Bonsucesso, Olaria, São Cristóvão, Maracanã e Canto do Rio. Fluminense e Botafogo ficaram de fora, pois, têm compromissos para jogar no Exterior.

NA ASSEMBLÉIA DE AMANHÃ

O assunto apesar de ter sido discutido ontem, pelo Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol oficialmente, só amanhã, será resolvido em definitivo, pois para aquela data está convocada a Assembléia Geral da entidade para tratar dos pedidos de licença dos ars. Al-

berto Borgerth e Ibsen de Rossi, e do pedido de demissão do sr. Jaime Barcelos e de interesses gerais. E em interesses gerais poderá discutir e aprovar a matéria.

A MANHA Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 13 de fevereiro de 1951 NUMERO 2.925

"Os cariocas recuperaram a hegemonia do futebol"

Leonidas revela suas impressões sobre o Torneio "Rio-São Paulo"

de das lides futebolísticas sobre as possibilidades dos concorrentes. E uma opinião no momento até que se torna interessante, isto porque a sorte dos bandeirantes na atualizada jornada periclitava, segundo o parecer geral, baseado na inexpressiva performance dos locais no Torneio Início realizado no Maracanã. Assim sendo preferimos ouvir o popular Diamante Negro, sem dúvidas, um dos maiores ases, que possuiu o futebol brasileiro, e por que não dizer possuía Leonidas, entre outros, um preparo todo especial proporcionado pela platéia do Velho Mundo, mul breves, espetáculos semelhantes ao que brindou na Copa do Mundo de 38, quando se projetou no cenário futebolístico mundial.

no certame passado tanto os alvi-negros como os tricolores se apresentaram com equipes da categoria secundária, que não faziam jus ao prestígio e tradição de suas cores.

O BANGU A EXPRESSÃO MÁXIMA DO PAÍS

— Não quero dizer com isso, que os nossos quadros careçam de possibilidades. Em absoluto. No entanto, para determinados casos temos que atestar muita força de vontade, para suprir a nossa deficiência técnica. O meu quadro, apesar da perda do campeonato, produzirá a contento, diante dos cariocas, pois seu padrão se equivale ao destes. O Palmeiras defende-se com todo o ardor seu título de campeão. O Corinthians nessas oportunidades constitui uma atração, enquanto a Portuguesa não deixa de ser um quadro corredor e perigoso.

— No entretanto tais circunstâncias devo explicar que o estilo dos guanabarrinos é qualquer coisa de assombroso e rendoso. Aplicando a prática chamada de bola no pé, os cariocas possuem muito mais sem forçar o físico, embora para-

ça lento porque os jogadores dão menos, aproveitando os "barracos" para seus lançamentos explorando as qualidades de jogadores da característica de um Ademir, que se deslocam rápida e inteligentemente. Enquanto isso podemos dizer que o futebol paulista vem sendo jogado a base da "raça". Isto é meio confuso, em consequência da superioridade da dispensável corria.

E finalizando Leonidas adverte: — Os paulistas que se acasarem para que amargos surpresas não venham a se registrar, e que tal se intensifique, diante do Vasco e principalmente do Bangu, sem favor algum, a expressão máxima do país, tanto como técnica individual como coletiva.

Amanhã, a apresentação oficial de Flavio Costa aos rubro-negros

Um programa especial organizado para comemorar o seu retorno

Após vários anos de ausência, quando esteve contratado por outro clube carioca, Flavio Costa regressa ao Flamengo. Ligado ao rubro-negro desde a sua juventude, tendo integrado os seus quadros de futebol, foi nele que Flavio fez os seus primeiros ensaios como técnico, tendo firmado seu nome, projetando-se como um dos primeiros preparadores do Brasil. Levado do Flamengo ao tri-campeão, coisa que o Flamengo alcançou pela primeira vez, pouco depois Flavio deixava o seu clube, deixando embora ali um grande número de amigos. Profissional conciente de seus deveres, outros louros alcançou em seguida e, agora, regressa ao rubro-negro. A Diretoria atual do Flamengo não poupou esforços para conseguir o concurso do excelente coach, sabendo que, com esse passo, viria ao encontro dos desejos da quase totalidade da torcida rubro-negra. Para marcar o retorno de Flavio Costa ao clube foi organizado o seguinte programa,

que terá lugar no próximo dia 14, quarta-feira:

I — As 16 horas, apresentação do treinador aos seus futuros papéis, na Gavea, com os portões abertos, para o comparecimento dos torcedores que desejarem assistir ao ato.

II — As 18 horas, na sede social, na Praia do Flamengo, será oferecido um cocktail à imprensa, quando então Flavio Costa assinará o seu contrato, dando

em seguida uma entrevista coletiva à imprensa.

III — Entrega à esposa de Flavio Costa, dona Florita Costa, do título de sócia proprietária do clube, oferta da Diretoria.

Para essas solenidades a Diretoria convita a crônica esportiva da cidade, esperando ver reunidos na Gavea e na sede todos os jornalistas e radialistas que tanto têm prestigiado e estimulado o Flamengo em todas as suas campanhas.

Vitorioso o adversário do Bangu

S. PAULO, 11 (Especial para "A MANHA") — Preparando-se para o jogo de sábado à noite, no Pacaembu, contra o Bangu do Rio de Janeiro, o Corinthians fez uma exibição em Santos. Levou a melhor o quadro do Corinthians, pela contagem de 2x0, pontos de autoria de Nardo e Lorico.

O campeão do Torneio Rio-

São Paulo do ano passado está empenhado em repetir o feito esperado, isto é, a renda do encontro com o Bangu seja das melhores, pois os cariocas venceram o Torneio Início do Rio-São Paulo deste ano, abatendo o campeão paulista em vinte minutos, pela contagem de 3x0 e 2x0, em vinte minutos.

Leonidas, que presta sua valiosa colaboração ao treinador Feola nas hostes do clube do Canindé, ratificando sua consideração com a especialidade não se furtou em evidenciar suas conclusões sobre a chance dos paulistas no certame, que ora revolução os meios especializados. E assim Leonidas mostrou a realidade dos fatos adiantando:

Inegavelmente, os metropolitanos recuperaram a hegemonia técnica do futebol brasileiro, que se encontrava em poder do nosso centro. E a se ver tal, prevaleceu-me não das notícias procedentes da Cidade Maravilhosa, e sim dos especialistas, que tive oportunidade de assistir, recentemente, no palco do Maracanã, inclusive o "Início" da Jornada Interstadial, em que, somente, o Corinthians fez algo de útil como representante do "acorde" bandeirante.

Não restam dúvidas, que no torneio anterior os clubes da terra do café foram os portadores do bilhantismo, que culminou em uma mercedíssima consagração do Corinthians. O aproveitamento do Bangu e do América em substituição ao Botafogo e Fluminense já mais beneficiado, uma vez que já

Natação

ESCALADA A TURMA BRASILEIRA

Quatorze nadadores em nossa delegação — As equipes de Salto e Polo Aquático

O Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Natação, ultimando o preparo de nossa equipe, que concorrerá aos Jogos Pan-Americanos, acaba de formar a lista dos 14 nadadores que deverão integrar a nossa representação. O Distrito Federal fornecerá 7 elementos e São Paulo a mesma quantidade.

Por coincidência o número de rapazes e moças são idênticos na referida relação.

O Rio fornecerá: Aram Boghosian, para os 100 metros e os revezamentos 3x100 e 4x200 metros. Ilmo Monteiro para os 100 metros de costa, Edesio Sousa para os 4x200 metros e Ricardo Capanema para os 100 metros nado de costa. Na parte femi-

na Piedade Coutinho para os 100, 200 e 400 metros nado livre e ainda o revezamento 3x100 e 4x100 metros. A. Lucia Santa Rita nos 100 metros nado de costa e revezamento 3x100 e 4x100 metros. Talita de Alencar Rodrigues 200 e 400 metros e revezamentos 3x100 e 4x100 metros. Os paulistas forneceram os seguintes nadadores: Tetsu Okamoto para os 100, 400 e 1.500 metros e ainda o revezamento 4x200 metros. João Gonçalves nos 400, 1.500 e 4x200 metros. Willy Otto Jordan nos 200 e 3x100 metros. Paulo Catunda para os 100 metros e Fernando Pavan nos 100 metros de costa e revezamento 3x100 metros. As moças: Leda de Carvalho no revezamento

4x100 metros. Marilena Vieira nos 200 metros de peito e revezamento 3x100 e Vanda de Castro nos 200 metros nado de peito.

A EQUIPE DE SALTO

A equipe de Saltos já está esboçada. Dila Costa de Almeida Trampolim e plataforma; Milton Buzin, Trampolim e Haroldo Mariano, Plataforma.

POLO AQUÁTICO

Também a equipe de Polo Aquático já foi escolhida e é a seguinte: Antonio Luiz dos Santos, João Cavellange, Léo Rossi, Isaac dos Santos Moraes, Samuel Scheimberg Alcides Ferro, Armando Caroposo, Nelson Breslano, Edson Persi e Claudino Calado de Castro.

SERÃO À NOITE OS JOGOS DE SÁBADO — Ficou deliberado, na reunião de ontem, que todos os jogos de sábado, do "Rio-São Paulo" serão disputados à noite

VENCEU COM JUSTIÇA O MANUFATURA

Abatido o Campo Grande, num prêmio sensacional — Taico, o maior elemento em campo, assinalou três tentos — Renda: Cr\$ 6.670,00 — Boa atuação do árbitro — A preliminar — Atuação dos elementos



Na foto, acima, um flagrante da assinatura da sumula

Um grande público compareceu ao estádio da rua Conselheiro Galvão, para assistir à partida entre o Manufatura e o Campo Grande, primeira da "melhor de três" decisiva do certame amadorista. O prêmio, disputado num verdadeiro "matagal", conseguiu agradar, mais pela movimentação, e entusiasmo que mesmo pela técnica, tão prejudicada pelo estado do campo. Os jogadores, em certas partes do campo, tinham de levantar a pelota, para chutá-la depois. E uma lastima, que um prêmio de tanta responsabilidade, venha a ser realizado em cancha dessa natureza. Então, não aparece mesmo o responsável, o os dirigentes dos clubes disputantes, não desejando deixar mal o público, concordaram em realizar as duas partidas, a de aspirantes e a de amadores, ambas de real significação para os certames daquelas categorias.

BOA PELEJA

O prêmio entre o Campo Grande e o Manufatura ofereceu características de grande interesse, prendendo a atenção do numeroso público. Logo ao início da partida, verificou-se a disposição dos dois bandos em abrir o escuro. O Manufatura, melhor armado, com um conjunto mais homogêneo, cedo se firmou, procurando tomar as rédeas da partida. Usando Serafim como autêntico armador de todas as jogadas, os "industrialários" conseguiram envolver seus rivais, e dessa ação acertada e lógica, vieram a nascer os dois primeiros tentos, cobrados em lances de boa feitura, e aproveitados pelo senso de oportunismo do centro-avante Taico. O ritmo de jogo continuava, favorecendo integralmente ao bando da Avenida 29 de Outubro, que forçava a defesa marcanção de Walter e

teiro arremesso no canto esquerdo da cidade de Jorge. Com esse tanto, mais se animaram os "manufaturanos", e Taico, em tarde inspirada, conseguiu estabelecer a vitória definitiva de suas cores. Um triunfo justo, sem a menor contestação, e que consagrou a equipe que de fato, melhor se conduziu no jogo.

O ARBITRO

Dirigiu a partida o sr. Rui de Souza, que se saiu altamente de sua função. Num prêmio tão difícil de dirigir, conseguiu o máximo, pecando apenas em não reprimir com maior autoridade o jogo violento, posto em prática por alguns jogadores de ambos os quadros. Walter, Nilton, Nego, Beto, Atila, Chico e Inácio, andaram se excedendo e mereciam ser severamente punidos pelo árbitro. Além disso, podemos considerar que boa a atuação de Rui de Souza.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar, pelo certame de aspirantes, as equipes do Campo Grande e Op-ção voltaram a empatar, pela contagem de 3x3, numa partida acidentada. A renda totalizou a importância de Cr\$ 6.670,00.

ATAÇÃO DOS JOGADORES

Os "players" que estiveram em ação no "clássico" suburbano, conduziram-se tecnicamente da seguinte forma:

MANUFATURA

ARI — Teve magnífica atuação. Operou defesas espetaculares, falhando somente no segundo tento do Campo Grande, quando saiu mal do arco.

ATILA — Um autêntico estelo. Defendeu muito. Além disso, marcou o primeiro tento.

NEGO — O mais fraco da defesa. Não conseguiu fazer boa marcação sobre Chico.

BIGUÁ — Em suas características de sempre, deu conta do recado. Anulou o porteiro campograndense.

BIRA — Ótima atuação, principalmente no período inicial, quando impulsionou seu ataque com rara mestria.

BETO — Embora abusando um pouco do jogo rápido, foi um baliarte em sua defesa. Joga com muito entusiasmo.

BENICIO — Atinou muito aquecer de suas possibilidades. Não estava em condições de entrar no "jogo". Apesar de tudo, marcou um belo tento.

BIDU — Agilizou-se. Produziu muito, tanto no primeiro tempo quanto no período decisivo da partida. Merece nota "des".

TAICO — O melhor de todos os "forwards". Em campo. Impressionante pela agressividade e visão de "goal". Marcou três tentos, de bela feitura.

SERAFIM — Nos trinta minutos

A MANHA no Esporte amador

"SHOW-REVISTA A MANHA"

HOJE, O ENSAIO

Preparativos para a excursão a São Lourenço — Artistas e dirigentes convocados — Seguirá o elenco de "Noches de Ronda"

O famoso elenco de "Show-Revista A MANHA" depois de merecido repouso retorna à ação para o espetáculo de amanhã, quando já tiveram ensaio de véspera.

HOJE, ENSAIO

Hoje, às 17 horas, o conhecido

conjunto teatral-rádionico, iniciará seus ensaios, objetivando preparar-se para a excursão a São Lourenço. Esse ensaio será levado a efeito nos estúdios de uma emissora, todavia, os artistas deverão estar reunidos na Av. Venezuela, 27 —

2º andar, das 17 às 17.30 horas, de onde seguirão incorporados para o local já determinado pela direção geral.

ARTISTAS E DIRIGENTES CONVOCADOS

Para o ensaio de hoje mais, a direção geral convocou os seguintes artistas do programa "Noches de Ronda" e seus dirigentes: "Los Cubanos", Cesar Cruz, Barrios, Geraldo, Paulo Ramil, Rosário Amador, Odila Lara, Aladim, Gildine, Rubens, Brandão, Damar Carvalho, Orlando Neves, Felipe Troite e Aroldo Bonifácio.

EM SÃO LOURENÇO

Em São Lourenço, o programa "Noches de Ronda" do elenco de "Show-Revista A MANHA", fará os seguintes espetáculos: SÁBADO: As 21.00 horas, no auditório do Hotel Brasil, irradiado pela Rádio São Lourenço "ZYU-3". DOMINGO: As 15.00 horas, "matinée" na "boite" Imperial e, finalmente, às 21.00 horas, no auditório do Hotel Brasil, irradiado pela "ZYU-3". O regresso verificar-se-á às 9.30, de segunda-feira.

Boa peleja travaram domingo último, na praça de esportes do Onze Terríveis A. C., na Piedade, o clube local e o quadro representativo do Mocidade de Quintino. VENCEU O CLUBE DE MARLENÉ

O "onze" dirigido pelo veterano "coach" D. Marques, levou a melhor frente ao categorizado esquadra do clube visitante, pelo expressivo escore de seis tentos a um.

O quadro vencedor, autor da pro-

Vitorioso o Onze Terríveis A. C. DERROTADO O MOCIDADE DE QUINTINO POR SEIS TENTOS A UM — QUADRO VENCEDOR E ARTILHEIROS

Boa peleja travaram domingo último, na praça de esportes do Onze Terríveis A. C., na Piedade, o clube local e o quadro representativo do Mocidade de Quintino. VENCEU O CLUBE DE MARLENÉ

O "onze" dirigido pelo veterano "coach" D. Marques, levou a melhor frente ao categorizado esquadra do clube visitante, pelo expressivo escore de seis tentos a um.

O quadro vencedor, autor da pro-

va, estava assim constituído: Adolito, na praça de esportes do Onze Terríveis A. C., na Piedade, o clube local e o quadro representativo do Mocidade de Quintino. VENCEU O CLUBE DE MARLENÉ

O "onze" dirigido pelo veterano "coach" D. Marques, levou a melhor frente ao categorizado esquadra do clube visitante, pelo expressivo escore de seis tentos a um.

O quadro vencedor, autor da pro-

va, estava assim constituído: Adolito, na praça de esportes do Onze Terríveis A. C., na Piedade, o clube local e o quadro representativo do Mocidade de Quintino. VENCEU O CLUBE DE MARLENÉ

O "onze" dirigido pelo veterano "coach" D. Marques, levou a melhor frente ao categorizado esquadra do clube visitante, pelo expressivo escore de seis tentos a um.

O quadro vencedor, autor da pro-

OURO - JOIAS PRATARIAS

Compre pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.



O MAIS LINDO TENTO DA TARDE ESPORTIVA DE DOMINGO — O "placard" acusava ainda dois a dois, quando o ponteiro Chico centra magnificamente, Farrel que vinha na carreira, deu um sem pulo sensacional, vencendo a pericia de Ari, que tinha saído do arco